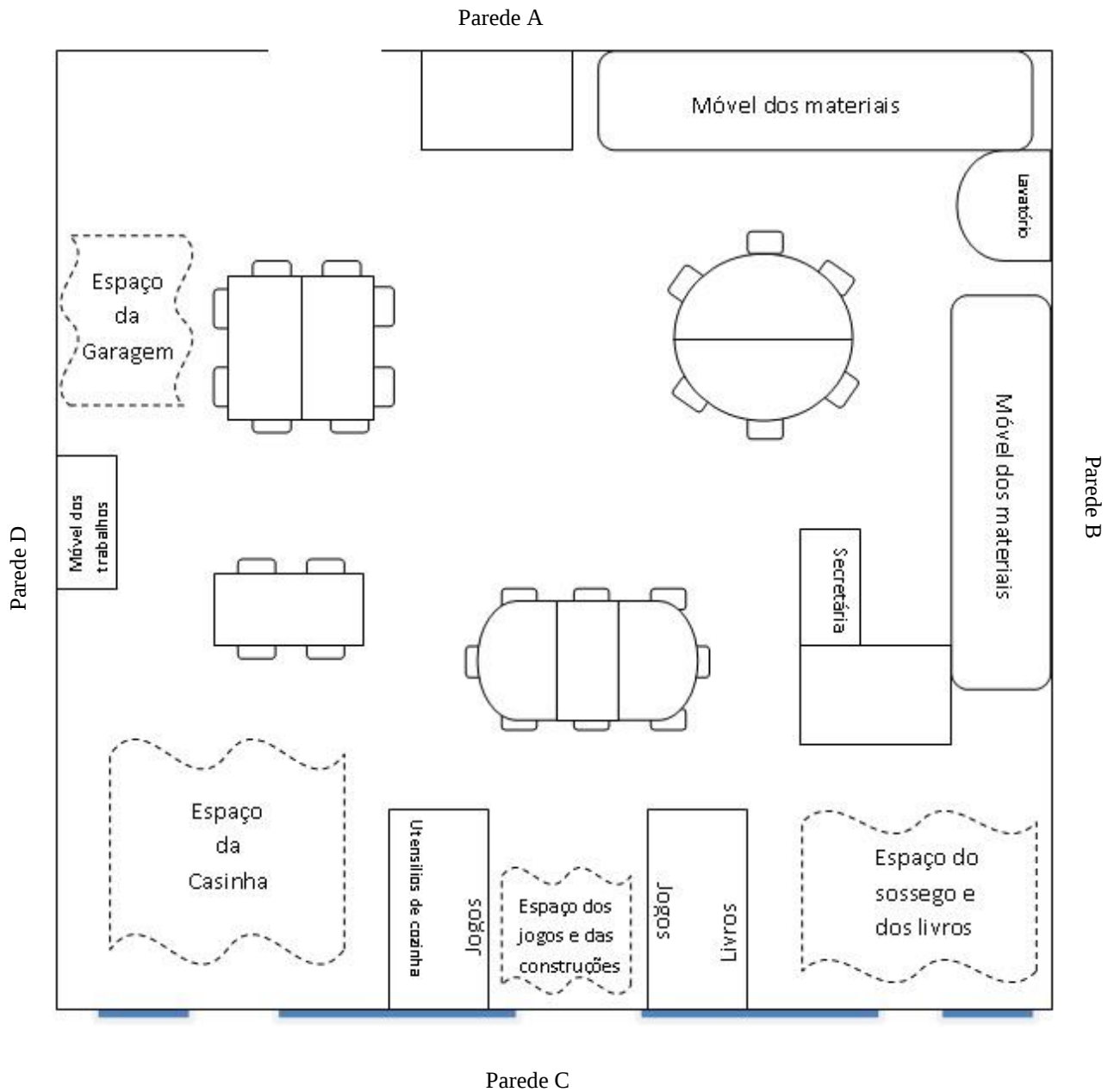


Planta da Sala Encarnada



Explicação do conteúdo das paredes da sala:

Na parede A atrás da porta existe um espaço para coisas médicas ao lado existe um placar com recados e coisas importantes, mais a baixo existem cabides com roupas extras das crianças e com roupa da cama. Depois da porta existe mais um placar com recados e por baixo existe um espaço para as crianças porém as suas coisas antes de irem dormir(ganchos, fitas, ..) este espaço contém também as escovas de cabelo das crianças. Por cima do móvel dos materiais existe um placar de cortiça para expor os trabalhos realizados pelas crianças.

Na parede B por cima do móvel dos materiais tem um placar de cortiça para expor os trabalhos realizados pelas crianças e ao lado desse mesmo placar tem outro do mesmo tamanho também de cortiça para expor mais trabalhos das crianças. A seguir ao móvel dos materiais existe um espelho.

Na parede C existem 4 janelas, duas delas (nas pontas) finas e duas delas (no meio) mais largas, as janelas estão colocadas próximas do chão e vão até quase ao tecto da sala. No espaço da casinha encostado à parede está um móvel com lavatório e fogão.

Na parede D por cima do espaço da casinha existe um quadro de ardózia que contém os aniversários das crianças. Por cima do móvel dos trabalhos existe um espaço de culto que contém uma cruz e um quadro com imagens do Marcelino Champagnat. Por cima do espaço da garagem existe um placar de cortiça que contém fotografias de todas as crianças e por baixo existem cabides com roupa extra e com roupas de cama das crianças.

Iluminação

Na sala existe luz natural, as quatro janelas na parede C que têm estóres, e luz artificial, quatro conjuntos de duas lâmpadas espalhadas pelo tecto da sala.

Anexo II

Avaliação inicial do grupo

O A. é um rapaz tímido e sossegado, ele por sua vez só entrou este ano para o grupo e talvez seja por isso que ele ainda é assim. Ele vive com os pais, tem um irmão com catorze meses que não anda no externato, dorme no quarto com o irmão e a mãe na ficha individual dele escreveu que ele tem medo de sombras.

O ant. é um rapaz que apesar de ser animado tem medo do desconhecido, tudo o que para ele seja novidade ele não gosta e tem tendência a começar a chorar. Ele vive com os pais, tem três irmãos um com quinze anos, outro com doze anos e outro com dez anos todos eles andam no externato, ele dorme ainda no quarto dos pais.

O B. é um rapaz agitado e um pouco falador. Ele vive só com a mãe, tem um irmão e dorme sozinho no seu quarto, a mãe na ficha individual escreveu que ele tem medo das alturas.

A Car. é uma menina sossegada, por vezes nem se dá pela sua presença. Vive com os pais, tem um irmão de nove anos que frequenta o externato, ela dorme no quarto do irmão e a mãe na ficha individual escreveu que a menina tem medo do escuro.

A Cat. é uma menina sociável dá-se com todas na sala. Vive com os pais, tem um irmão de dez anos no externato, dorme no quarto do irmão, e para dormir precisa da sua chucha.

A F. é uma menina simpática, mas parece um pouco infantil ainda. Vive com os pais, tem cinco irmãos um com dezasseis anos, outro com catorze anos, outro com onze anos, outro com dez anos e outro com três anos todos eles andam no externato, dorme no quarto dos irmãos e para dormir precisa da chucha do “dudu” e do “deita”.

O Fran. é um rapaz sossegado por vezes nem se dá pela sua presença. Vive com o pais, tem um irmão de cinco anos que frequenta o mesmo externato, dorme no seu quarto sozinho, e a mãe diz que o vício dele é dormir com quatro chuchas.

A Fred. é uma menina simpática e amiga do seu amigo. Vive com os pais, tem dois irmãos um de dez anos que frequenta o externato e um de quatro meses que não frequenta o externato, dorme no quarto com os irmãos.

A LB é uma menina sociável e amável. Vive com os pais, tem um irmão de onze meses que não frequenta o externato, dorme no seu quarto.

A LR é uma menina agitada e divertida. Vive com os pais, tem um irmão de cinco anos no externato, dorme ainda no quarto dos pais e a mãe diz que ela tem que dormir com a chucha no dedo.

A Mad. é uma menina muito sociável, gosta de brincar com os rapazes e tem algumas dificuldades a comer. Vive com os pais, tem um irmão de um ano que não anda no externato, dorme no seu quarto e tem o vício de dormir com chucha.

O MMM é um menino muito agitado, mas fácil de lidar. Vive com os pais, tem um irmão, dorme no seu quarto e tem o vício de ouvir histórias antes de dormir.

O MM é um rapaz brincalhão e divertido. Vive com os pais, não tem irmãos, dorme no seu quarto.

A Marg. é uma menina sossegada, tem as suas amigas, mas não se dá com muitas pessoas, às vezes parece que está “triste” porque não fala com ninguém. Vive com os pais, tem um irmão de oito anos que frequenta o mesmo externato, dorme no seu quarto.

A M. é uma menina agitada, zanga-se facilmente se não lhe fazem as vontades. Vive com os pais, não tem irmãos, dorme no seu quarto.

A LB é uma menina sociável e amável. Vive com os pais, tem dois irmãos um com seis anos no externato e um com um ano que não anda no externato, dorme com os irmãos e tem o vício de dormir com chucha e fralda de pano.

O Mar. é um menino sossegado por vezes não se dá pela sua presença. Vive com os pais, tem um irmão de seis anos no externato, dorme no quarto com o irmão e tem o vício de pedir para ir para a cama dos pais.

O N. é um rapaz sociável. Vive com os pais, tem dois irmãos um de oito anos e um de seis anos os dois no externato; dorme no quarto com os irmãos e tem o vício de dormir com chucha e com fralda de pano.

O P. é o rapaz mais velho na sala porque faz anos em dezembro, ele por vezes tem atitudes de criança mas já não as devia ter uma vez que é mais velho que as restantes crianças, esta criança está sinalizada pela psicóloga mas nada ainda confirmado. Vive com os pais, tem dois irmãos um de onze anos e outro de oito anos os dois no externato; dorme no seu quarto e tem o vício de usar chucha.

A R. é uma menina sociável mas muito agitada, quer sempre fazer tudo. Vive com os pais, tem um irmão de oito anos no externato, dorme no seu quarto sozinha.

A T. é uma menina sociável, mas por vezes é acanhada. Vive com os pais, tem quatro irmãos um de vinte e dois anos, outro de dezanove anos, outro de dezassete anos e outro de oito anos nenhum deles anda no externato, dorme no quarto dos irmãos.

O TF. é um menino muito sossegado e calado. Vive com os pais, tem um irmão de sete meses e dorme sozinho no seu quarto.

O TM. é um menino muito agitado e conversador, está-se sempre a meter com os outros meninos e por vezes distrai-os. Vive com os pais, tem dois irmãos um de oito anos e outro de seis anos nenhum deles anda no externato e dorme no seu quarto.

O VM. é um menino muito sossegado por vezes nem se dá pela sua presença porque não é muito falador. Vive com os pais, não tem irmãos e dorme sozinho.

O VD. é um menino muito sociável, por vezes conversador e provocador. Vive com os pais, tem um irmão de oito anos que frequenta o externato e dorme no seu quarto.

Anexo III

Anexo IV

Observação Naturalista

Nota Introdutória

Educadora: Cristiana Galante	Auxiliar: Ana	Sala: Encarnada – 4anos A
Presenças: 21	Faltas: 4	
Actividades: História	Assunto	
Data da Observação: 23/10/2012	Início: 10h	Fim: 10:20h
Competências a desenvolver:		
Organização de espaço/materiais: sentados nas almofadas na área do sossego enquanto a educadora lê a história		
Recursos utilizados: história		

Tempo	Situação/ Actividade	Registo de observação	Inferências e Notas
10h	Leitura de uma história	Educadora lê a história Educadora mostra as imagens da história Educadora pergunta “Quem põem os ovos?” As crianças respondem “As galinhas, os galos.” Educadora diz às crianças que os galos não põem ovos. A educadora continua a leitura da história.	Faz entoação da sua leitura, de acordo com a história Explica as imagens Todos ao mesmo tempo De modo explicativo ela esclarece as crianças Por vezes vai explicando algo que ache que às crianças não tenham entendido bem.

10:20		A educadora faz uma pergunta ao grupo sobre a história. Uma menina responde à pergunta da educadora. A educadora continua a ler a história. A educadora continua a leitura da história, mostra às crianças as imagens e explica. No final da história todos cantam “Vitória, Vitória acabou-se a história” Cantam também “Bravo, Bravo, Bravíssimo... uhuh” duas vezes.	Sempre entoando a sua leitura. Quando necessário para para explicar. Todos ao mesmo tempo e algumas crianças gritam em vez de cantarem. Esta cantiga é acompanhada por gestos no final.
-------	--	--	--

Síntese e pistas explicativas

Esta observação foi realizada no primeiro dia de estágio e teve como principal objetivo ver como as crianças se comportam enquanto a educadora lê uma história.

Consegui com esta observação perceber que nem todas as crianças participam da mesma forma, cada vez que a educadora fez uma pergunta, algumas ficaram mais retraídas e ficaram caladas, por outro lado haviam crianças que tinham vontade de responder a tudo mesmo que a educadora não lhes desse a vez. Reparei que a educadora faz muita entoação na leitura da história o que é bom para as crianças compreenderem a história e de certo modo irem mantendo-se atentas ao que se passa de seguida. A educadora por vezes faz uma pausa na leitura para explicar às crianças o que acabou de ler, outras vezes questiona-as sobre o que se irá passar de modo a que estas estejam atentas e interessadas. No final da história às crianças cantaram duas músicas, calculo que seja hábito, mas só poderei ter a certeza se continuar a registar isso em futuras observações.

De modo geral, às crianças estiveram atentas à leitura da história e quase todas participaram.

Anexo V

Nome do Aluno: Ana Rita Narciso Soares

Data 22 / 1 / 2013

Planificação Diária

Projectos /Temáticas (em que esta planificação se insere) Início da Problemática - Identidade

Tempo	Metas de Aprendizagem Domínios e Subdomínios	Competências a desenvolver	Situações/Experiências de aprendizagem	Estratégias: - de implementação - de Envolvimento/motivação das crianças - Organização Grupo/espaco/material	Estratégias de registo de avaliação
Das 9:30 às 9:50	Expressões Domínio – Exp. Musical – Desenvolvimento da Criatividade SubDomínio – Criação e expressão Meta - A criança decide sobre a interpretação de uma canção no que se refere a questões de carácter, de estrutura formal, de intensidade e de andamento. Matemática Domínio – Número e Operações Meta - A criança reconhece os números de 1 a 10. - A criança começa a relacionar a adição com o combinar dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de objetos a um grupo de objetos. Domínio – Geometria e Medida Meta - A criança conhece a rotina da semana e do dia da sua sala. Domínio – Organização e Tratamento de Dados	Ser capaz de: - estar atento - esperar pela sua vez - estar quieto - não distrair os colegas - falar quando solicitado - Interagir com adultos - Interagir com outras crianças - Respeitar os colegas - participar por iniciativa propria nas atividades - segurar no lápis - cantar canções completas - idenficar músicas - dançar com ritmo - reconhecer o seu nome - responder a questões - dizer nome dos dias da semana por ordem	Começamos com as rotinas, primeiro a música do Bom dia alegria! e após a música inicia-se a marcação das presenças; por fim terminam-se as rotinas deste dia com a conversa sobre o Champagnat que uma criança levou para casa.	O grupo estará sentado no espaço do sossego, cada um na sua almofada e a formação do grupo será atrás uns dos outros sem nenhuma ordem específica. A estagiária começa por cantar a música do Bom dia alegria! é uma música de iniciação das rotinas e pretende que as crianças se concentrem no dia que está a começar, esta é entoada à medida que vai sendo cantada e é seguida por gestos. A marcação das presenças é realizada por uma criança escolhida previamente, esta tem como função chamar pelos colegas para que eles respondam “presente” e assim possa marcar com a caneta no placar das presenças um X caso não esteja presente a criança é marcado um F; antes da marcação é perguntado às crianças qual é o dia da semana e qual o dia. Após todas as presenças marcadas são feitas algumas perguntas às crianças sobre o número que crianças presentes (sabendo que eles são 25 e depois de saber quantas faltam perguntar-lhes quantas crianças estão presentes). A conversa sobre o Champagnat será seguida pela estagiária na companhia da criança que levou o Champagnat para casa. É perguntado à criança se gostou de ter o Champagnat na sua casa e depois é lido o	Nesta parte da manhã a avaliação não foi registada visto o intuito desta ser ver se as crianças estão atentas à chamada e a algumas que possam ser feitas

	Meta - A criança interpreta dados apresentados em tabelas, em situações do seu cotidiano Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Domínio – Reconhecimento e Escrita de Palavras Meta - A criança reconhece algumas palavras escritas do seu cotidiano - A criança sabe onde começa e acaba uma palavra - A criança distingue letras de números - A criança usa a garatuja para fins específicos Domínio – Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal Meta - A criança faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente - A criança questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa			conteúdo do caderno às restantes crianças durante esse tempo é feito algum suspense de forma a que as crianças se mantenham atentas e interessadas ao que está a ser dito, no final é mostrado ao grupo o desenho ou a fotografia da semana do Champagnat na casa da criança.	
Das 9:50 às 10:15	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Domínio – Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal Meta - A criança faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente	Ser capaz de: - estar atento - estar quieto - não distrair os colegas - falar quando solicitado - nomeia e descreve objetos - construir frases simples	Antes de iniciar a história há uma conversa prévia para explicar às crianças que a partir daquele dia vamos começar a falar de identidade, de seguida é lida a história “A menina que não gostava do seu nome”, esta história pretende introduzir o que irei falar a	O grupo mantém-se na mesma no tapete cada um na sua almofada e a estagiária vai buscar o livro e antes de iniciar a leitura da história fala-se um pouco com as crianças sobre o novo tema a abordar, já que de seguida vão ouvir a história. Durante a leitura da história sempre que contenha imagens estas são mostradas às crianças de forma a que todas possam ver as ilustrações, a leitura	- Grelha de verificação ocasional

	- A criança questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa	- compreender a questões - responder a questões	seguir. No final da história será apresentado às crianças uma folha com a inicial deles e com a pergunta “Chamo-me..... porque...” será explicado que terão que levar para casa para enfeitar da forma que pretenderem e tem que pedir aos pais para lhes responder à pergunta; também será mostrado às crianças o trabalho que vão desenvolver a seguir.	da história é sempre feita com entoações necessárias de forma a que as crianças se interessem e motivem para a história e para que não se distraíam, assim como também serão feitas algumas perguntas sobre o que aconteceu o que poderá vir acontecer de forma a que as crianças se mantenham atentas e interessadas na história. Depois disso, é mostrado às crianças o papel que irão levar para casa com a sua inicial, é explicado que devem decorar como entenderem (colagens, desenhos,...) e depois pedem aos pais que responda à pergunta que é feita e trazem de volta.	
Das 10:15 às 11:15	Expressões Domínio – Expressão Plástica – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação SubDomínio – Produção e Criação Meta - A criança representa vivências individuais através do desenho Domínio – Expressão Plástica – Desenvolvimento da Criatividade Meta - A criança utiliza diferentes materiais. Domínio – Expressão Plástica – Desenvolvimento da Criatividade SubDomínio – Reflexão e Interpretação Meta - A criança utiliza, de forma autónoma, diferentes materiais (tesoura-recorte...)	Ser capaz de: - estar atento - esperar pela sua vez - não distrair os colegas - desenhar dentro do espaço estipulado - revelar criatividade e sentido estético - ter prazer em ver e mostrar os seus trabalhos - recortar corretamente	Depois de lida a história as crianças vão para as mesas. Nas mesas são organizados em 2 grupos, uma mesa que está somente a fazer recortes e colagens, e as restantes mesas têm lápis de cor para pintar ou fazer o que for pedido. Neste caso, as crianças têm que fazer a mão desenhando-a, tem que pintar um par de olhos com a cor dos olhos de cada um, tem que pintar a cor do cabelo que cada um tem, tem que recortar um “bolo” e colá-lo e têm que escrever o seu nome. No final de tudo feito será colado em folhas de cores e fica em forma de livro.	Nesta altura o grupo está dividido pelas mesas da sala, não esquecendo que a formação das mesas é menino menina e existe um copo com lápis para cada duas crianças. Será distribuído uma folha a cada criança consoante a mesa onde estiverem sentados. As crianças que estiverem na mesa com as tesouras irão ter a folha do bolo, às restantes crianças será dada a capa do livro que devem decorar e à medida que vão terminando vão fazendo as restantes folhas. Sempre que alguma criança vá terminando a folha do “bolo” troca com outra criança que esteja a pintar; isto até todos fazerem todas as folhas. Depois de todas as folhas feitas e juntas, são coladas em folhas de cores para fazer um “livro” sobre cada um.	Grelha de verificação ocasional

	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Domínio – Reconhecimento e Escrita de palavras Meta - A criança escreve o seu nome.				
--	---	--	--	--	--

Observações complementares sobre a organização da planificação da prática educativa:

Neste dia é suposto as crianças ficarem a conhecer um pouco mais de si, há aspetos que as crianças já sabem e conhecem mas como são aspetos tão banais acabam por nem pensar muito neles, como é o caso da cor do cabelo, da cor dos olhos,... são características que as crianças conhecem de si próprias mas não falam muito sobre elas; então com esta planificação pretendo que as crianças comecem a olhar para si próprias e para as suas características.

Propostas de actividades alternativas/complementares:

Caso as crianças não se “conheçam” será-lhes pedido que vão até ao espelho da sala e que observem a cor dos olhos, a cor do cabelo; a seguir pergunta-se à criança quais são as cores para ver se ela conhece as cores e assim também dará para compreender se a criança realmente se olhou ao espelho.

No caso da folha para escrevem o nome, caso não sejam capaz de escreverem poderão recorrer à faixa com o seu nome.

No caso das crianças não conseguirem recortar a forma do bolo, ser-lhes-à pedido que recortem ou uma forma de círculo ou de uma quadrado; em relação às velas do bolo, vão ser opção da criança recortar e colar ou desenha-las com lápis de cor.

Observações (aspectos a ter em conta como: passeios/visitas, situações festivas, alunos com nee,...)

Anexos da planificação: - História

- Exemplo de um livro completo
- Folhas do interior do livro
- Grelhas de Verificação ocasional
- Fotografias dos processos desenvolvidos

História

A menina que não gostava do seu nome

Era uma vez uma menina que se chamava Sara mas que não gostava do seu nome. Gostaria de se chamar Sofia, ou Cristina, ou Ana, ou então Virgínia, um nome qualquer, menos Sara.

Um dia, perguntou à mãe:

- Porque foi que me chamaram Sara?

E a mãe, que arrumava a loiça no aparador, respondeu-lhe:

- Porque quisemos dar essa alegria à tia Sara, que nunca teve uma filha. Não achas que é uma boa razão?

- Acho, acho – disse a Sara, pensativa. – Claro que é uma boa razão.

Mas nem por essa boa razão a Sara achava o seu nome mais bonito. E noutro dia perguntou à tia:

- Porque foi que lhe chamaram Sara?

A pergunta fez sorrir a tia Sara, que disse:

- Era o nome da minha avó, que também se chamava Sara. E quando eu tinha a tua idade gostava que me tivessem posto outro nome. Achava que Sara era o nome mais feio que se podia pôr a uma menina.

- Sério? E agora, já gostas? – perguntou a Sarinha.

-Muito – respondeu a tia Sara, sorrindo. – Porque um dia perguntei à minha avó porque é que lhe tinham chamado Sara. E ela ensinou-me o que quer dizer Sara.

- Quer dizer o quê? – perguntou a menina.

- Quer dizer «princesa» - respondeu a tia Sara que, nessa altura, se empertigou e se tornou mais imponente que nunca.

- Quando soube isso, passei a gostar do meu nome. E desde então fiquei sempre satisfeita por usá-lo. Que pensas disto, Sara?

- Pois então, tia Sara – respondeu a menina que de repente se empertigou e se tornou mais majestosa que uma princesa -, pois então, tia Sara, acho que sou inteiramente da sua opinião.



Eu sou ...

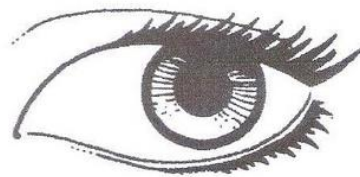
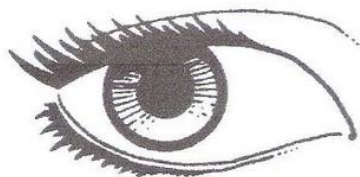


Menino

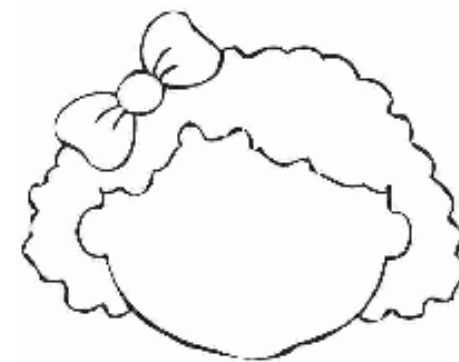
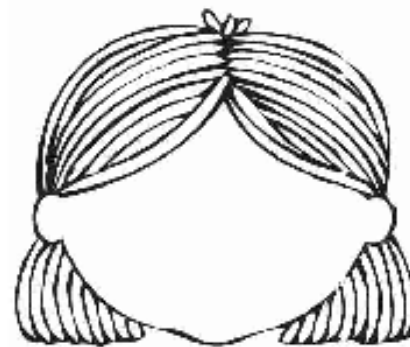


Menina

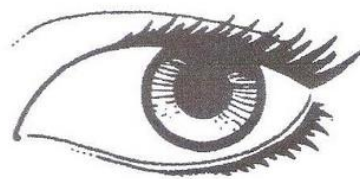
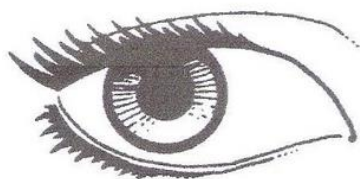
Os meus olhos são ...



O meu cabelo é ...



Os meus olhos são ...



O meu cabelo é ...



A minha mão é ...

Faço anos no dia

.....

Relatório Diário

22 / 1 / 2013

1. Situações de aprendizagem/Rotinas	Previstas e realizadas	Previstas e não realizadas	Não previstas e realizadas	Notas
Música Bom dia alegria!	X			
Presenças	X			
Conversa sobre o Champagnat	X			
Conversa sobre o início do projecto	X			
História	X			
Fichas para pintar	X			
Recreio				
2. Metas, domínios e Conteúdos/assuntos abordados	3. Competências específicas desenvolvidas			
Bom dia alegria Expressões : Domínio – Exp. Musical – Desenvolvimento da Criatividade SubDomínio – Criação e expressão Meta - A criança decide sobre a interpretação de uma canção no que se refere a questões de carácter, de estrutura formal, de intensidade e de andamento. Presenças Matemática: Domínio – Número e Operações Meta - A criança reconhece os números de 1 a 10. - A criança começa a relacionar a adição com o combinar dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de objetos a um grupo de objetos. Domínio – Geometria e Medida Meta - A criança conhece a rotina da semana e do dia da sua sala. Domínio – Organização e Tratamento de Dados Meta - A criança interpreta dados apresentados em tabelas, em situações do seu quotidiano Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: Domínio – Reconhecimento e Escrita de Palavras Meta - A criança reconhece algumas palavras escritas do seu quotidiano - A criança sabe onde começa e acaba uma palavra - A criança distingue letras de números - A criança usa a garatuja para fins específicos Conversa sobre o Champagnat Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: Domínio – Reconhecimento e Escrita de Palavras Meta - A criança reconhece algumas palavras escritas do seu quotidiano - A criança sabe onde começa e acaba uma palavra - A criança distingue letras de números - A criança usa a garatuja para fins específicos Domínio – Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal Meta - A criança faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente	Ser capaz de: - Respeitar os colegas - participar por iniciativa própria nas atividades - cantar canções completas - identificar músicas - dançar com ritmo Ser capaz de: - estar atento - esperar pela sua vez - estar quieto - não distrair os colegas - falar quando solicitado - Interagir com adultos - Interagir com outras crianças - Respeitar os colegas - participar por iniciativa própria nas atividades - segurar no lápis - reconhecer o seu nome - responder a questões - dizer nome dos dias da semana por ordem - dizer nome dos meses - identificar as estações do ano Ser capaz de: - estar atento - esperar pela sua vez - estar quieto - não distrair os colegas - falar quando solicitado - Interagir com adultos - Interagir com outras crianças - Respeitar os colegas - participar por iniciativa própria nas atividades - responder a questões			

- A criança questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa História Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Domínio – Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal Meta - A criança faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente - A criança questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa Fichas para pintar Domínio – Expressão Plástica – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação SubDomínio – Produção e Criação Meta - A criança representa vivências individuais através do desenho Domínio – Expressão Plástica – Desenvolvimento da Criatividade Meta - A criança utiliza diferentes materiais. Recreio Expressões: Domínio – Expressão motora SubDomínio – Deslocamentos e Equilíbrios Meta - A criança realiza percursos que integrem várias destrezas SubDomínio – Jogos Meta - A criança pratica jogos infantis, cumprindo as suas regras	Ser capaz de: - estar atento - estar quieto - não distrair os colegas - falar quando solicitado - nomeia e descreve objetos - construir frases simples - compreender a questões - responder a questões Ser capaz de: - estar atento - esperar pela sua vez - não distrair os colegas - desenhar dentro do espaço estipulado - revelar criatividade e sentido estético - ter prazer em ver e mostrar os seus trabalhos Ser capaz de: - correr sem cair - apanhar a bola - lançar a bola - pontapear uma bola
4. Detecção de situações críticas (comportamentos evidenciados e situações que os originaram)	
Estagiário	Alunos/Crianças
5. Descritivo e análise crítica/reflexiva e possíveis reformulações.	
A educadora foi buscar as crianças ao acolhimento e assim que chegaram à sala estiveram a brincar nas áreas, por volta das 9:30 a educadora pediu que todos comessem arrumar para se sentarem nas almofadas. Começamos por cantar a música do bom dia alegria! e a seguir marcamos as presenças, a seguir falamos do Champagnat e antes de contar a história expliquei às crianças que a partir deste dia iam começar a falar de Identidade, que é o nome do meu projeto. Comecei por perguntar se eles sabiam o que era isso e mesmo antes de eu perguntar já havia crianças a perguntar-me o que era isso, então eu expliquei-lhes que identidade era tudo o que tinha haver com cada um, isso era a sua identidade e era com base nisso que iríamos trabalhar nos próximos temas. Após essa conversa, comecei a leitura da história sobre o tema em questão, mostrei às crianças o livro e expliquei-lhes que o livro tinha muitas histórias mas que eu só ia ler uma, e eles pediram-me para ver e eu mostrei. Comecei a leitura da história e por vezes ia fazendo pausas com perguntas para ver se eles estavam atentos nessas alturas eles pediam-me para ver as imagens e eu explicava-lhes que esta história não tinha muitas imagens para mostrar, mas mostrei a pequena imagem que a história tinha e continuei a leitura, assim que terminei fiz perguntas às crianças para ver se elas tinham percebido a história e de certo modo para ver se tinham estado com atenção. Consegui perceber que as crianças tinham ouvido e compreendido a história; antes de lhes mostrar o trabalho que iam fazer expliquei-lhe a folha que tinha para eles levarem para casa. Assim como a menina da história não gostava muito do seu nome eles iam levar para casa uma folha com a primeira letra do seu nome e tinham que a decorar da forma que	

quizessem ou fazendo desenhos ou colagens como quizessem e no final tinham uma pequena pergunta que era Chamo-me... porque.....e era para eles perguntarem aos pais e escreverem, assim que tivessem a folha feita traziam-na para depois mostrarem aos colegas. Mostrei as várias folhas às crianças de forma a que elas vissem que cada uma tinha a sua letra e que não eram todas iguais. A educadora disse que ia colocar nos cabides e que depois eles levavam à tarde para casa, enquanto isso expliquei às crianças o que elas iam fazer. Comecei por mostrar as várias folhas que as crianças tinham que fazer e à medida que mostrava ia explicando o que deveriam fazer, expliquei que na primeira folha só tinham que pintar, na segunda onde tinha o menino e a menina os meninos pintavam o menino e as meninas pintavam a menina, expliquei que na folha com os olhos tinham que pintar a cor dos olhos deles, na folha com o cabelo tinham que ver qual era o cabelo mais parecido ao de cada um e depois pintar com a cor do seu cabelo, havia uma folha onde tinham que desenhar a mão e havia uma folha que tinham que cortar e colar um bolo. Antes que fossem todos para as mesas a educadora disse quem eram os chefes e eu expliquei que na mesa redonda iam ficar os menino que iam começar pela folha do bolo que iriam estar com a educadora e as restantes crianças ficavam pelas outras mesas e iam fazendo as fichas por ordem, á medida que fossem acabando chamavam por alguém a pedir a folha seguinte.

As crianças foram para as mesas sempre mantendo a formação menino e menina e depois eu distribui por cada um a folha inicial e voltei a explicar que deveriam pinta-la toda, as crianças que foram para a mesa redonda iam começar por recortar e depois colavam o bolo na folha, como a educadora não tinha percebido bem o que eu pretendia ela disse-me para eu ficar com a mesa das tesouras e que ela orientava as restantes crianças e assim foi, eu fiquei com a mesa das tesouras que eram as crianças que estavam a fazer a folha do bolo e sempre que possível fui passando pelas outras mesas para auxiliar. Eu ia explicando às crianças que estavam na mesa das tesouras que iam começar por recortar a forma do bolo e caso não conseguissem que recotassem um retângulo ou um quadrado ou um círculo e assim foi cada um cortou o que mais lhe deu jeito, a seguir colaram na folha de seguida recortavam as velas da forma que quizessem mas tinham que recortar o mesmo número de anos que cada um tinha, se tivesse 4 anos recortava 4velas se já tivesse 5 anos recortava 5 velas; as restantes crianças estavam a pintar as restantes folhas, sempre que foi necessário ajudei alguma criança a fazer a mão ou a explicar o que deveriam fazer, de modo geral as crianças acho que compreenderam o que deveriam fazer porque todas elas estavam a fazer as fichas facilmente e muito rápido. Assim que as crianças começaram a terminar todas as fichas reparamos que ainda havia tempo para ir um pouco ao recreio e assim foi, as que ainda não tinham terminado todas foram na mesma porque como podiam terminar no dia seguinte não havia problema.

Depois de todos os materiais arrumados fomos um pouco ao recreio. Depois de virem do recreio foram à casa de banho para depois irem almoçar, durante o almoço como é hábito houve crianças que precisaram de ajuda e assim foi auxilieis sempre que foi necessário. No final fomos para a sala antes foram à casa de banho e a seguir foram para a sala para fazer a sesta.

6. Auto-reflexão; Análise das interações quer com os outros adultos quer com as crianças. Análise da capacidade para gerir a ação educativa e capacidade de empenhamento.

Neste dia realizei quase tudo o que tinha planificado, mesmo alguns trabalhos não terem sido terminados isso não foi problema porque amanhã puderam terminá-los e haverá tempo para tudo, mas mesmo assim ainda foi possível irem ao recreio um pouco.

No início a educadora disse-me que provavelmente eu não teria tempo para fazer todas as fichas e de certo modo também eu achava o mesmo mas falamos eu eu disse-lhe que caso não fizessem todas hoje poderiam terminar no dia seguinte e ela disse que sim que não havia problema. No final ficamos as duas surpreendidas como é que tinham tido tempo para fazer quase todas as fichas, porque um grande número de crianças tinham conseguido fazer-las todas.

De modo geral, acho que o dia correu bem, as crianças compreenderam o tema e acho que gostaram porque nenhuma veio ter comigo e disse que estava farta ou cansada ou que não estava a gostar, claro que para o final já estavam um pouco saturadas e quando viram que os colegas iam para o recreio começaram logo a dizer que já não queria fazer, mas isso era porque também queria ir ao recreio e como não vi inconveniente foram todas as crianças para o recreio. Apesar de ter sido um dia que não tinham muita coisa planificada, mas a atividade que tinha era grande as crianças na sua maioria realizaram-na toda e eu fiquei muita satisfeita e de certo modo ainda fiquei mais satisfeita pelo facto de todas as crianças que fizeram o “bolo” comigo souberam usar facilmente a tesoura e uns com mais ou menos facilidade todos fizeram o pretendido.

No que diz respeito à interação com os adultos acho que hoje foi melhor, eu antes de começar a atividade falei com a educadora e disse-lhe que era necessário alguém ficar na mesa com as tesouras e ela dispôs-se a ficar mas na altura acabamos por trocar e ela é que esteve a dar a poio às fichas assim como a auxiliar, com ajuda das duas a atividade foi mais fácil de se realizar não é que as restantes crianças necessitassem sempre de alguém com elas, só que há sempre alguma dúvida e como a educadora e a auxiliar se disponibilizaram para me ajudar achei que seria uma mais valia para o trabalho. As crianças gostaram da história e de fazer as fichas apesar de de certo modo não terem compreendido muito bem porque foram muitas seguidas e elas o que queriam era terminá-las todas acho que elas gostaram. Neste dia acho que consegui gerir melhor o grupo e a medida que os dias passam torna-se mais fácil.

Assinatura_____

Grelha de Verificação Ocassional

Tema: Identidade - "Quem sou eu?"

Sala: Encarnada - 4anos

Estagiária: Ana Soares

Data: 22 - janeiro

Educadora: Cristiana Galante

Nome das crianças	Competências				Observações
	Usa corretamente os lápis	Desenha dentro do espaço estipulado	Pinta com as cores corretas	Revela criatividade e sentido estético	
André	+	X	X	+	
António	+	+	-	X	
Bruno	X	X	+	+	
Carolina	+	+	X	X	
Catarina	+	X	-	-	
Filipa	+	+	+	+	
Francisco	+	+	+	+	
Frederica	+	+	X	+	
Leonor B	+	X	X	X	
Leonor R	+	+	+	+	
Madalena	+	X	+	+	
Manuel MM	+	X	X	X	
Manuel M	+	X	X	X	
Margarida	+	+	X	X	
Maria	+	+	+	+	
Leonor S	+	+	X	X	
Martim	X	X	-	X	
Nuno	+	X	X	X	
Pedro	X	+	X	+	
Rita	+	+	+	X	
Teresa	+	X	+	+	
Tiago F	+	X	X	X	
Tiago M	+	X	-	-	
Vasco D					
Vasco M	+	X	-	-	

Legenda:

Sim +

Mais ou menos x

Não -

Grelha de Verificação Ocassional

Tema: Identidade - Menino ou Menina

Sala: Encarnada - 4anos

Data: 22 - janeiro

Estagiária: Ana Soares

Educadora: Cristiana Galante

Nome das crianças	Competências				Observações
	Usa corretamente os lápis	Desenha dentro do espaço estipulado	Pinta com as cores corretas	Revela criatividade e sentido estético	
André	+	+	+	+	
António	+	+	-	X	
Bruno	X	X	+	+	
Carolina	+	+	-	-	
Catarina	+	X	X	-	
Filipa	+	+	+	+	
Francisco	+	+	X	X	
Frederica	+	+	+	+	
Leonor B	+	X	X	X	
Leonor R	+	+	+	+	
Madalena	+	+	+	+	
Manuel MM	+	+	X	X	
Manuel M	+	+	+	+	
Margarida	+	+	X	X	
Maria	+	+	+	+	
Leonor S	+	+	X	X	
Martim	X	X	-	-	
Nuno	+	+	+	+	
Pedro	X	+	X	+	
Rita	+	+	+	+	
Teresa	+	X	+	+	
Tiago F	+	+	X	X	
Tiago M	+	-	-	-	
Vasco D					
Vasco M	+	+	-	X	
Legenda: Sim + Mais ou menos x Não -					

Grelha de Verificação Ocassional

Tema: Identidade - Bolo

Sala: Encarnada - 4anos

Data: 22 - janeiro

Estagiária: Ana Soares

Educadora: Cristiana Galante

Nome das crianças	Competências				Observações
	Usa corretamente a tesoura	Recorta círculo, retângulo, quadrado	Recorta velas como as reais	Desenha as velas corretamente	
André	+	+	-		recortou triangulos e uma das velas poes de lado
António	+	+	X		
Bruno	X	-		+	recortou varios papeis e dai o bolo, as velas foram desenhadas de lado
Carolina	+	X		+	3 papeis fazem o bolo, as velas estao no meio do bolo
Catarina	X	-		-	bolo é feito com 2 papeis, velas estao em maior numero e para varios lados
Filipa	+	-	-		velas de tamanhos diferentes mas colocadas em cima
Francisco	+	+	-		velas triangulares em cima
Frederica	+	-	-		velas de tamanhos diferentes mas colocadas em cima
Leonor B	+	+	-		recortou o bolo demasiado grande que teve que o ajustar ao papel, velas de diversas formas mas em cima
Leonor R	+	+		X	desenhou as velas com algum espaço para o bolo
Madalena	+	+	X		velas de tamanhos diferentes mas colocadas em cima
Manuel MM	X	+	+		rasgou uma parte do bolo
Manuel M	+	+	X		fez a parte que acende das velas, por vezes trocou a posição
Margarida	X	+		X	rasgou uma parte do bolo, fez quadrado quase perfeito
Maria	+	+	X		velas de tamanhos diferentes mas colocadas em cima
Leonor S	+	-	X		velas de tamanhos diferentes mas colocadas em cima
Martim	X	X	-		velas de tamanhos diferentes mas colocadas em cima
Nuno	+	+	X		velas de tamanhos diferentes mas colocadas em cima
Pedro	X	-	-		recortou varios papeis e dai o bolo, as velas tem varias formas e foram coladas em cima
Rita	+	+	X		velas de tamanhos diferentes, colocadas em cima e uma no meio
Teresa	+	X	-		velas de tamanhos diferentes, colocadas em cima e uma no meio
Tiago F	+	+	X		velas de tamanhos diferentes, colocadas em cima e uma de lado
Tiago M	+	+	X		velas de tamanhos diferentes mas colocadas em cima
Vasco D					
Vasco M	+	+	X		velas de tamanhos diferentes mas colocadas em cima
Legenda: Sim + Mais ou menos x Não -					

Grelha de Verificação Ocassional

Tema: Identidade - Nome

Sala: Encarnada - 4anos

Data: 22 - janeiro

Estagiária: Ana Soares

Educadora: Cristiana Galante

Nome das crianças	Competências				Observações
	Usa corretamente o lápis	Escreve o nome sem ajuda	Escreve o nome com ajuda	Utilizando ajuda, copia corretamente	
André	+	-	+	+	
António	+	-	+	+	foi-lhe feito o picotado e ele passou por cima
Bruno	X	-	+	+	
Carolina	+	-	+	+	
Catarina	+	-	-	-	nem com o cartao consegue copiar as letras
Filipa	+	-	+	+	
Francisco	+	-	+	+	foi-lhe feito o picotado e ele passou por cima
Frederica	+	-	+	X	faz em espelho as letras e de certo modo o nome
Leonor B	+	-	+	X	quando ficou sem espaço escreveu em cima
Leonor R	+	-	+	+	
Madalena	+	-	+	+	fez 2 letras em espelho mas no sitio certo
Manuel MM	+	-	+	+	
Manuel M	+	-	+	+	
Margarida	+	-	+	X	foi ajudada em algumas letras outras tentou fazer mas não ficaram corretas
Maria	+	-	+	+	
Leonor S	+	-	+	+	foi-lhe feito o picotado e ele passou por cima
Martim	X	-	X	-	nem com o cartao consegue copiar as letras
Nuno	+	+	-		
Pedro	+	-	+	+	
Rita	+	+	-		nome em espelho
Teresa	+	-	+	+	fez 1 letra em espelho mas no sitio certo
Tiago F	+	-	+	+	
Tiago M	+	-	+	+	
Vasco D					
Vasco M	+	-	+	+	
Legenda: Sim + Mais ou menos x Não -					

Fotografias

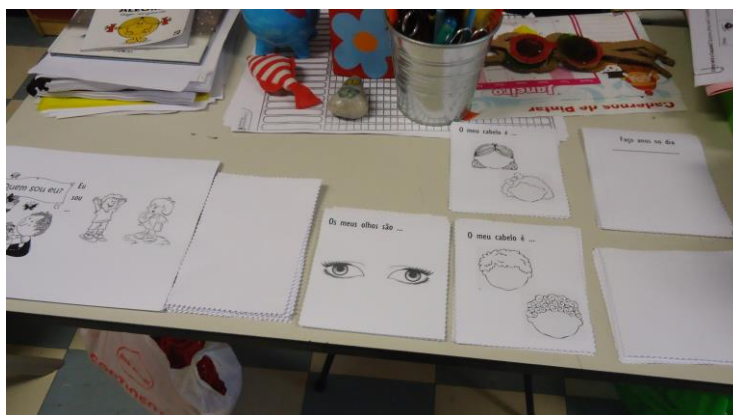
Folha que as crianças levaram para casa



Livro que as crianças construíram



Trabalho realizado



Anexo VI

Nome do Aluno: Ana Rita Narciso Soares

Data 23 / 1 / 2013

Planificação Diária

Projectos /Temáticas (em que esta planificação se insere) Problemática – Identidade (Continuação)

Tempo	Metas de Aprendizagem Domínios e Subdomínios	Competências a desenvolver	Situações/Experiências de aprendizagem	Estratégias: - de implementação - de Envolvimento/motivação das crianças - Organização Grupo/espço/material	Estratégias de registo de avaliação
Das 9:30 às 9:50	Expressões Domínio – Exp. Musical – Desenvolvimento da Criatividade SubDomínio – Criação e expressão Meta - A criança decide sobre a interpretação de uma canção no que se refere a questões de carácter, de estrutura formal, de intensidade e de andamento. Matemática Domínio – Número e Operações Meta - A criança reconhece os números de 1 a 10. - A criança começa a relacionar a adição com o combinar dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de objetos a um grupo de objetos. Domínio – Geometria e Medida Meta - A criança conhece a rotina da semana e do dia da sua sala. Domínio – Organização e Tratamento de Dados	Ser capaz de: - estar atento - esperar pela sua vez - estar quieto - não distrair os colegas - falar quando solicitado - Interagir com adultos - Interagir com outras crianças - Respeitar os colegas - participar por iniciativa própria nas atividades - segurar no lápis - cantar canções completas - identificar músicas - dançar com ritmo - reconhecer o seu nome - responder a questões - dizer nome dos dias da semana por ordem	Começamos com as rotinas, primeiro a música do Bom dia alegria! e após a música inicia-se a marcação das presenças e assim terminam as rotinas.	O grupo estará sentado no espaço do sossego, cada um na sua almofada e a formação do grupo será atrás uns dos outros sem nenhuma ordem específica. A estagiária começa por cantar a música do Bom dia alegria! é uma música de iniciação das rotinas e pretende que as crianças se concentrem no dia que está a começar, esta é entoada à medida que vai sendo cantada e é seguida por gestos. A marcação das presenças é realizada por uma criança escolhida previamente, esta tem como função chamar pelos colegas para que eles respondam “presente” e assim possa marcar com a caneta no placar das presenças um X caso não esteja presente a criança é marcado um F. Antes da marcação é perguntado às crianças qual é o dia da semana e qual o dia. Após as presenças todas marcadas são feitas algumas perguntas às crianças sobre o número que crianças presentes (sabendo que eles são 25 e depois de saber quantas faltam perguntar-lhes quantas crianças estão presentes).	Nesta parte da manhã a avaliação não foi registada visto o intuito desta ser ver se as crianças estão atentas à chamada e a algumas que possam ser feitas

	Meta - A criança interpreta dados apresentados em tabelas, em situações do seu cotidiano Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Domínio – Reconhecimento e Escrita de Palavras Meta - A criança reconhece algumas palavras escritas do seu cotidiano - A criança sabe onde começa e acaba uma palavra - A criança distingue letras de números - A criança usa a garatuja para fins específicos				
Das 9:55 às 10:15	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Domínio – Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal Meta - A criança faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente - A criança questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa	Ser capaz de: - estar atento - estar quieto - não distrair os colegas - falar quando solicitado - nomeia e descreve objetos - compreender a questões - responder a questões	Antes de iniciar a leitura da lenga-lenga com o nome deles vai ser perguntado às crianças se sabem o que são rimas, ou lengalengas; depois das crianças responderem e de ser explicado, a estagiária lê as rimas que fez com o nome das crianças. Estas rimas com os nomes pretende que eles percebam que se pode fazer várias coisas com o nome deles.	O grupo mantém-se no tapete cada um na sua almofada, a estagiária mostra às crianças a folha com as rima, antes de iniciar a leitura é explicado às crianças o que vai ser lido, e as crianças serão interrogadas sobre o que são lenga-lengas e rimas, serão também esclarecidas dúvidas que tenham. A leitura será feita com entoações necessárias de forma a que as crianças se interessem e motivem e para que não se distraiam, assim como também será feito alguns suspense de forma a que as crianças se mantenham atentas e interessadas.	Grelha de verificação ocasional
Das 10:15 às 10:50	Expressões Domínio – Expressão Plástica – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação SubDomínio – Produção e Criação	Ser capaz de: - estar atento - esperar pela sua vez - não distrair os colegas - desenhar dentro do espaço estipulado	Depois da leitura das rimas será explicado às crianças o que irão fazer de seguida; vai ser dito às crianças que vão terminar o trabalho iniciado no dia anterior e caso já o tenham	As crianças mantêm-se nas almofadas, serão-lhes explicado que vão terminar os trabalhos iniciados no dia anterior e as crianças que já tenham terminado tudo irão fazer um desenho sobre elas com lápis de cera. As crianças arrumam as almofadas e sentam-	Grelha de verificação ocasional

	Meta - A criança representa vivências individuais através do desenho Domínio – Expressão Plástica – Desenvolvimento da Criatividade Meta - A criança utiliza diferentes materiais. Domínio – Expressão Plástica – Desenvolvimento da Criatividade SubDomínio – Reflexão e Interpretação Meta - A criança utiliza, de forma autônoma, diferentes materiais (tesoura-recorte...) Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Domínio – Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal Meta - A criança questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa	- revelar criatividade e sentido estético - ter prazer em ver e mostrar os seus trabalhos - experimentar novas técnicas de pintura - utilizar materiais de diferentes texturas	terminado vão fazer um desenho com lápis de cera sobre eles próprios como é que eles se vêem. As crianças sentem-se nas mesas e será distribuído por cada uma uma folha em branco para apoderem fazer o desenho deles próprios, assim como, as crianças que não terminaram os trabalhos do dia anterior serão dados os mesmos para que terminem.	se nas mesas sempre não esquecendo que a formação das mesas é menino-menina, nas mesas já estarão os lápis de cera para cada duas crianças. Será distribuído a cada criança uma folha branca para que façam o desenho delas próprias. Em relação às crianças que ainda não tenham terminado o trabalho irão fazê-lo utilizando os materiais adequados a cada trabalho. Estas atividades serão sempre orientadas pela estagiária, pela educadora e pela auxiliar.	
Das 10:50 às 11:15	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Domínio – Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal Meta - A criança faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente	Ser capaz de: - estar atento - não distrair os colegas - falar quando solicitado - dançar com ritmo - nomear partes do corpo - identificar partes do corpo - saltar a pés juntos	Depois de todos os trabalhos feitos as crianças arrumam todos os materiais e preparação para uma pequena aula de ginástica. A estagiária pede que se coloquem todos em pé à frente dela e primeiro diz a letra da música e explica os movimentos para que as	Depois de arrumarem todos os materiais no sítio as crianças colocam-se no meio da sala à frente da estagiária e à medida que a estagiária vai fazendo os movimentos as crianças vão repetindo, são feitos os movimentos duas vezes sem música, a seguir a estagiária começa a cantar e a fazer os gestos e as crianças fazem também ao mesmo tempo que cantam, começam por mexer os dedos,	- Grelha de verificação ocasional

	- A criança questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa Expressões Domínio – Dança – Desenvolvimento da Criatividade Subdomínio – Produção e Criação Meta - A criança utiliza de diferentes modos, os vários segmentos do corpo em resposta a estímulos, fornecidos por um adulto (mexer a cabeça, o pé, a mão, os dedos e o tronco) - A criança responde com uma série de movimentos a estímulos que correspondem a acções (balancear, girar) - A criança imita de formas variadas situações comuns.	- relaxar - participar em coreografias simples	crianças depois possam repetir os movimentos. Todas de pé vão repetindo os gestos à medida que a estagiária os vai fazendo , no final do esquema fazem novamente para ver se se lembram e a seguir fazem os movimentos com música, a música será a “Eu mexo um dedo...” esta música terá várias vertentes, começam com os dedos, depois as mãos, braços, pernas, pés..... as crianças vão cantando a canção ao mesmo tempo que reproduzem os gestos.	de seguida as mãos, depois os braços, a seguir as pernas, ainda os pés e assim sucessivamente, até passar por quase todas as partes do corpo.	
--	---	--	---	--	--

Observações complementares sobre a organização da planificação da prática educativa:

Neste dia as crianças vão continuar o tema da identidade mas desta vez irão terminar os trabalhos do dia anterior e os que já tinham terminado irão fazer um desenho deles com lápis de cera, para que tenham consciência do seu corpo e de si próprios. Após os trabalhos feitos vamos fazer uma pequena aula de ginástica para que as crianças tenham consciência do seu corpo e um pouco do corpo dos outros, porque vão fazer os exercícios perto das outras crianças então têm que ter cuidado com os movimentos.

Propostas de actividades alternativas/complementares:

(Anexos, __, __, __)

Anexos da planificação:

- Grelha de verificação ocasional
- Fotografias dos processos desenvolvidos
- Letra da música da aula de ginástica

Rimas com os nomes

O André segura o pé
O António toca harmónio
O Bruno é bom aluno
A Carolina escreve na cartolina
A Catarina come clementina
A Filipa cheira a tulipa
O Francisco joga ao disco
A Frederica brinca á carica
A Leonor cheira a flor
O Martim fez um festim
A Margarida vai à avenida
A Madalena gosta da Lena
O Manuel escreve no papel
A Maria gosta da folia
O Nuno vê neptuno
O Pedro cheira o cedro (é uma árvore)
A Rita tem uma fita
A Teresa gosta de framboesa
O Tiago é amigo do Santiago
O Vasco come um damasco

Relatório Diário

23 / 1 / 2013

1. Situações de aprendizagem/Rotinas	Previstas e realizadas	Previstas e não realizadas	Não previstas e realizadas	Notas
Música Bom dia alegria!	X			
Presenças	X			
Poema dos nomes	X			
Desenho sobre “Eu”	X			
Fichas para pintar	X			
Dança		X		
Recreio	X			
2. Metas, domínios e Conteúdos/assuntos abordados			3. Competências específicas desenvolvidas	
Bom dia alegria Expressões : Domínio – Exp. Musical – Desenvolvimento da Criatividade SubDomínio – Criação e expressão Meta - A criança decide sobre a interpretação de uma canção no que se refere a questões de caráter, de estrutura formal, de intensidade e de andamento.			Ser capaz de: - Respeitar os colegas - participar por iniciativa própria nas atividades - cantar canções completas - identificar músicas - dançar com ritmo	
Presenças Matemática: Domínio – Número e Operações Meta - A criança reconhece os números de 1 a 10. - A criança começa a relacionar a adição com o combinar dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de objetos a um grupo de objetos. Domínio – Geometria e Medida Meta - A criança conhece a rotina da semana e do dia da sua sala. Domínio – Organização e Tratamento de Dados Meta - A criança interpreta dados apresentados em tabelas, em situações do seu quotidiano			Ser capaz de: - estar atento - esperar pela sua vez - estar quieto - não distrair os colegas - falar quando solicitado - Interagir com adultos - Interagir com outras crianças - Respeitar os colegas - participar por iniciativa própria nas atividades - segurar no lápis - reconhecer o seu nome - responder a questões - dizer nome dos dias da semana por ordem - dizer nome dos meses - identificar as estações do ano	
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: Domínio – Reconhecimento e Escrita de Palavras Meta - A criança reconhece algumas palavras escritas do seu quotidiano - A criança sabe onde começa e acaba uma palavra - A criança distingue letras de números - A criança usa a garatuja para fins específicos			Ser capaz de: - estar atento - estar quieto - não distrair os colegas - falar quando solicitado - nomear e descrever objetos - compreender as questões - responder a questões	
Poema dos nomes Linguagem Oral e Abordagem à Escrita Domínio – Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal Meta - A criança faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente - A criança questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa			Ser capaz de: - estar atento - esperar pela sua vez - não distrair os colegas	
Fichas para pintar e desenho do “Eu” Domínio – Expressão Plástica – Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação SubDomínio – Produção e Criação			Ser capaz de: - estar atento - esperar pela sua vez - não distrair os colegas	

Meta - A criança representa vivências individuais através do desenho Domínio – Expressão Plástica – Desenvolvimento da Criatividade Meta - A criança utiliza diferentes materiais.	- desenhar dentro do espaço estipulado - revelar criatividade e sentido estético - ter prazer em ver e mostrar os seus trabalhos
Recreio Expressões: Domínio – Expressão motora SubDomínio – Deslocamentos e Equilíbrios Meta - A criança realiza percursos que integrem várias destrezas SubDomínio – Jogos Meta - A criança pratica jogos infantis, cumprindo as suas regras	Ser capaz de: - correr sem cair - apanhar a bola - lançar a bola - pontapear uma bola

4. Detecção de situações críticas (comportamentos evidenciados e situações que os originaram)

Estagiário	Alunos/Crianças

5. Descritivo e análise crítica/reflexiva e possíveis reformulações.

A educadora foi buscar as crianças ao acolhimento e assim que chegaram à sala estiveram a brincar nas áreas, por volta das 9:30 a educadora pediu que todos comessem arrumar para se sentarem nas almofadas. Começamos por cantar a música do bom dia alegria! e a seguir marcamos as presenças. Antes de continuarmos os trabalhos do dia anterior e antes de irmos para as mesas a educadora disse quem eram os chefes do dia. Eu expliquei às crianças que quem não tinham terminado os trabalhos que ia para a mesa quadrado comigo e que as restantes crianças iam para as outras mesas fazer um desenho sobre eles, isto era tinham que se desenhar a si próprios o mais parecido possível com o real sempre que eu visse que alguém não tinha terminado os trabalhos do dia anterior chamava para virem terminar. Disse quais eram as crianças que iam já para a mesa quadrada e as restantes crianças foram para as mesas sempre mantendo a formação menino e menina e depois eu distribui por cada um a folha em branco para poderem desenhar-se a si próprios com lápis de cera. Antes de iniciarem os trabalhos a educadora disse que ia por música para ver se eles se acalmavam um pouco que estavam muito agitados e durante esse tempo não tocavam em nenhum material, assim que a educadora desligou a música as crianças estavam um pouco mais calmas e começaram a fazer os trabalhos.

Assim que todos terminaram os trabalhos e arrumaram os materiais fomos um pouco ao recreio antes de almoço, Quando viram do recreio foram à casa de banho para depois irem almoçar, durante o almoço como é hábito houve crianças que precisaram de ajuda e assim foi auxilieis sempre que foi necessário. No final fomos para a sala antes foram à casa de banho e a seguir foram para a sala para fazer a sesta.

6. Auto-reflexão; Análise das interações quer com os outros adultos quer com as crianças. Análise da capacidade para gerir a ação educativa e capacidade de empenhamento.

Neste dia realizei tudo o que tinha planificado, que era terminarem os trabalhos do dia anterior e fazerem o desenho deles próprios e ainda houve tempo para irem um pouco ao recreio.

O fato da educadora ter intervindo durante a minha atividade, pedindo que eles parassem e pondo música foi uma mais valia, porque assim eles puderam acalma-se um pouco, que hoje eles estavam um pouco agitados, futuramente poderei usar essa estratégia quando notar que o grupo está demasiado agitado a fazer um trabalho nas mesas.

Apesar disso acho que o dia correu bem, as crianças acharam engraçado desenhar-se a elas próprias e de modo geral tentaram fazer o mais parecido no que diz respeito à cor da roupa que estavam a usar neste dia.

No que diz respeito à interação com os adultos acho que hoje foi boa, eu antes de começar a atividade falei com a educadora e disse-lhe que iria ficar com as crianças a terminar os trabalhos do dia anterior que só necessitava que ela ou a auxiliar fossem dando apoio sempre que necessários às restantes crianças, com ajuda delas foi mais fácil terminar todos os trabalhos. Neste dia por vezes tive algumas dificuldades no controlo do grupo tanto que a educadora teve que intervir mas de certo modo acho que estou a melhorar aos pouquinhos.

Assinatura _____

Anexo VII

RELATÓRIO AOS PAIS

Exma. Sra.

Tem sido um enorme prazer acompanhar o desenvolvimento do Bruno nestes últimos 2 anos. O Bruno é uma criança amável, mas também bastante sociável.

Por ter notado algumas situações menos aconselhadas ao seu desenvolvimento decidi fazer uma pequena observação que registei na tabela que lhe apresento depois, mas posso desde já adiantar-lhe que o Bruno na área da formação pessoal e social já tem algumas competências adquiridas como é o caso de realizar uma tarefa até ao fim, interagir com os adultos e com as restantes, mas por outro lado ainda lhe faltam adquirir outras competências não menos importantes que são elas o Bruno não arruma o material que desarrumou tem que ser-lhe pedido que o faça, por outro lado tem situações em que o Bruno não dá oportunidade a outras crianças de brincarem com ele; referente à área da expressão e comunicação o Bruno revela ter adquirido quase todas as competências só mostrando algumas dificuldades ainda no que se refere à utilização da tesoura e ao facto de ter mais atenção para pintar dentro dos espaços estipulados, penso que com alguma prática em casa estas competências rapidamente ficarão adquiridas e penso também que é uma mais valia para o Bruno pratica-las várias vezes em casa com apoio; no que diz respeito à área da linguagem oral e escrita o Bruno tem a maioria das competências da linguagem oral adquiridas o que por vezes acontece é quando lhe é feita alguma por vezes são a sabe responder mas não é porque não sabe mesmo é porque estava distraído com os colegas, por sua vez na linguagem escrita inda revela algumas dificuldades no que diz respeito a escrever o seu nome, revela dificuldades ao nível da organização da escrita, mas penso que com algum treino em casa o Bruno consiga facilmente ultrapassar estas pequenas situações; por fim em relação à área do conhecimento do mundo o Bruno revela ter adquirido todas as competências para a sua idade tem somente que ser mais trabalhado o facto de ter que se lavar as mãos antes de ir para a mesa, não sei se o Bruno o realiza em casa mas caso o faça peço-lhe que o relembre que na escola também o deve fazer.

Por estes motivos e outros que já falamos em reunião, sugiro que seja feita uma avaliação mais pormenorizada ao Bruno não que ele revele dificuldades significativas, mas como sabemos havendo um diagnóstico precoce pode prevenir-se futuras situações de aprendizagem.

Deixo agora ao critério dos pais tomar uma decisão, este relatório pretende contudo somente informar.

Com os melhores cumprimentos,

ÁREA DA FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL		
AUTONOMIA	Adquirido	Em aquisição
Sala		
Levar a tarefa até ao fim	x	
Arrumar espontaneamente o que desarrumou		x
Arrumar a cadeira		x
RELAÇÃO COM OS OUTROS		
Interagir com o adulto	x	
Interagir outras crianças	x	
Dar oportunidade aos outros de intervirem nos seus jogos ou conversas		x
Respeitar os colegas		x
Partilhar objetos e brinquedos pessoais		x
Revelar comportamentos de tolerância	x	
RESPONSABILIDADE		
Arrumar os materiais/espacos que utilizou		x
Compreender regras e rotinas	x	
Preocupar com o sentido estético das suas produções		x
INICIATIVA		
Participar por iniciativa própria nas atividades		x

Observações: No que respeita à área da formação pessoal o Bruno revela que já adquiriu numerosas competências como levar uma tarefa até ao fim, interage facilmente com os adultos e com as restantes crianças, revela também comportamentos de tolerância, assim como também compreende as regras e rotinas; por outro lado existem algumas competências que ainda devem ser adquiridas neste ano lectivo, como por exemplo, no que diz respeito à arrumação por vezes o Bruno não arruma os materiais que desarrumou, de vezes em quando não dá oportunidade de outras crianças intervirem nos seus jogos e nota-se que as vezes não se preocupa com o sentido estético das suas produções o que pode isso ter haver com a pouco iniciativa que tem para as atividades de trabalho não demonstrando o mesmo para atividades lúdicas.

ÁREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO		
EXPRESSÃO MOTORA	Adquirido	Em Aquisição
Motricidade Fina		
Segurar corretamente no lápis ou pincel	x	
Utilizar a tesoura corretamente		x
Recortar uma figura pelo tracejado		x
EXPRESSÃO PLÁSTICA		
Fazer modelagem		x
Pintar dentro de contornos		x
Ter prazer em ver e mostrar os seus trabalhos	x	

Observações: No que se refer à área da expressão e comunicação o Bruno no geral tem as suas competências praticamente adquiridas só o que se refere à utilização da tesoura e o pintar dentro dos espaços estipulados é que ainda demonstra algumas dificuldades, dificuldades essas que poderão ser ultrapassadas facilmente, basta que este pratique mais estas duas competências.

DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL À ESCRITA		
LINGUAGEM ORAL	Adquirido	Em Aquisição
Participar numa conversa com escuta ativa	x	
Apresentar boa articulação/dicção	x	
Falar sem pronúncia infantil	x	
Falar com os pares acerca das suas experiências	x	
Construir frases Simples	x	
Fazer concordâncias de género, número, tempo, pessoa, lugar	x	
Reconhecer o seu nome	x	
Compreender a questões		x
Responder a questões		x
ESCRITA		
Escrever o nome		x

Observações: Em relação à área da linguagem oral e escrita podemos dizer que o Bruno no que se refere à linguagem oral têm a maioria das competências adquiridas o que para uma criança de 4 anos é muito bom, tem somente algumas competências ainda em aquisição como é o caso de compreender questões não pelo facto de compreender mesmo mas porque muitas vezes está distraído e não compreender o que lhe é pedido isso depois está ligado á forma como responde a questões. Por sua vez, no campo da escrita o Bruno ainda revela algumas dificuldades em escrever o seu nome, mesmo utilizando o cartão por vezes tem tendência a desordenar as letras, esta situação é ultrapassável facilmente basta que pratique mais em casa a escrita do seu nome.

ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO		
SABERES SOCIAIS	Adquirido	Em Aquisição
Ter noções básicas de higiene (lavar as mãos antes de comer)		x
Saber situar-se socialmente num grupo de crianças	x	
Nomear por ordem os dias da semana	x	

Observações: No que se refere à área do conhecimento do mundo o Bruno tem praticamente todas as competências adquiridas exceto algumas noções básicas de higiene como é o facto de ter que lavar as mãos antes de ir almoçar, pensamos que esta competência será uma facilmente adquirida até ao final do ano.

Anexo VIII

RELATÓRIO AO TÉCNICO

Instituição: Externato Marista de Lisboa Criança: Bruno Preto Data Nascimento: 13/04/2008

Venho por este meio fazer-lhe um relato de uma criança que penso que lhe deve fazer um diagnóstico mais pormenorizado.

A criança em questão é o Bruno e ele preocupa-me um pouco, mas que isso fique mais claro aqui lhe apresento o descritivo das minhas observações realizadas à criança em questão e a seguir apresento-lhe as grelhas que preenchi.

Na área da formação pessoal e social o Bruno já tem algumas competências adquiridas como é o caso de realizar uma tarefa até ao fim, interagir com os adultos e com as restantes, mas por outro lado ainda lhe faltam adquirir outras competências não menos importantes que são arrumar o material que desarrumou para tal tem que ser-lhe pedido que o faça, por outro lado tem situações em que o Bruno não dá oportunidade a outras crianças de brincarem com ele. Na área da expressão e comunicação o Bruno revela ter adquirido quase todas as competências só mostrando algumas dificuldades ainda no que se refere à utilização da tesoura e ao facto de ter mais atenção para pintar dentro dos espaços estipulados, penso que com conversado com os pais isso se alterará. Na área da linguagem oral e escrita o Bruno tem a maioria das competências da linguagem oral adquiridas o que por vezes acontece é quando lhe é feita alguma por vezes não sabe responder mas não é porque não sabe mesmo é porque estava distraído com os colegas, por sua vez na linguagem escrita ainda revela algumas dificuldades no que diz respeito a escrever o seu nome, revela dificuldades ao nível da organização da escrita, mas penso também que poderá esta última competência ser trabalhada em casa com os pais não necessitando de uma grande intervenção. Na área do conhecimento do mundo o Bruno revela ter adquirido todas as competências para a sua idade tem somente que ser mais trabalhado o facto de ter que se lavar as mãos antes de ir para a mesa, mas isso é algo que já foi abordado com os pais.

O que me deixa mais apreensiva e daí o meu encaminhamento para um técnico é que o Bruno apresentar dificuldades a nível da concentração, por exemplo, quando estamos no tapete o Bruno não consegue estar muito tempo sossegado e a ouvir passado logo pouco tempo vira-se para trás, fala com os colegas, entre outras coisas, não digo que por vezes não está a falar algo relacionado com o tema mas como é só entre eles acaba por se tornar um pouco incomodo; quando estamos nas mesas ele têm algumas dificuldades em se manter sentado de forma correta,...

Por estes motivos e outros que já referi em cima, sugiro que seja feito um diagnóstico mais específico. Sei, contudo que isso irá requer a aprovação do encarregado de educação mas penso que se é para melhoramento do desenvolvimento da criança este não se irá opor, mas aconselho-o a falar com ele antes. Penso que havendo um diagnóstico precoce pode prevenir-se futuras situações de aprendizagem.

Com os melhores cumprimentos,

ÁREA DA FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL		
AUTONOMIA	Adquirido	Em aquisição
Sala		
Levar a tarefa até ao fim	x	
Arrumar espontaneamente o que desarrumou		x
Arrumar a cadeira		x
RELAÇÃO COM OS OUTROS		
Interagir com o adulto	x	
Interagir outras crianças	x	
Dar oportunidade aos outros de intervirem nos seus jogos ou conversas		x
Respeitar os colegas		x
Partilhar objetos e brinquedos pessoais		x
Revelar comportamentos de tolerância	x	
RESPONSABILIDADE		
Arrumar os materiais/espacos que utilizou		x
Compreender regras e rotinas	x	
Preocupar com o sentido estético das suas produções		x
INICIATIVA		
Participar por iniciativa própria nas atividades		x

Observações: No que respeita à área da formação pessoal o Bruno revela que já adquiriu numerosas competências como levar uma tarefa até ao fim, interage facilmente com os adultos e com as restantes crianças, revela também comportamentos de tolerância, assim como também compreende as regras e rotinas; por outro lado existem algumas competências que ainda devem ser adquiridas neste ano lectivo, como por exemplo, no que diz respeito à arrumação por vezes o Bruno não arruma os materiais que desarrumou, de vezes em quando não dá oportunidade de outras crianças intervirem nos seus jogos e nota-se que as vezes não se preocupa com o sentido estético das suas produções o que pode isso ter haver com a pouco iniciativa que tem para as atividades de trabalho não demonstrando o mesmo para atividades lúdicas.

ÁREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO		
EXPRESSÃO MOTORA	Adquirido	Em Aquisição
Motricidade Fina		
Segurar corretamente no lápis ou pincel	x	
Utilizar a tesoura corretamente		x
Recortar uma figura pelo tracejado		x
EXPRESSÃO PLÁSTICA		
Fazer modelagem		x
Pintar dentro de contornos		x
Ter prazer em ver e mostrar os seus trabalhos	x	

Observações: No que se refer à área da expressão e comunicação o Bruno no geral tem as suas competências praticamente adquiridas só o que se refere à utilização da tesoura e o pintar dentro dos espaços estipulados é que ainda demonstra algumas dificuldades, dificuldades essas que poderão ser ultrapassadas facilmente, basta que este pratique mais estas duas competências.

DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL À ESCRITA		
LINGUAGEM ORAL	Adquirido	Em Aquisição
Participar numa conversa com escuta ativa	x	
Apresentar boa articulação/dicção	x	
Falar sem pronúncia infantil	x	
Falar com os pares acerca das suas experiências	x	
Construir frases Simples	x	
Fazer concordâncias de género, número, tempo, pessoa, lugar	x	
Reconhecer o seu nome	x	
Compreender a questões		x
Responder a questões		x
ESCRITA		
Escrever o nome		x

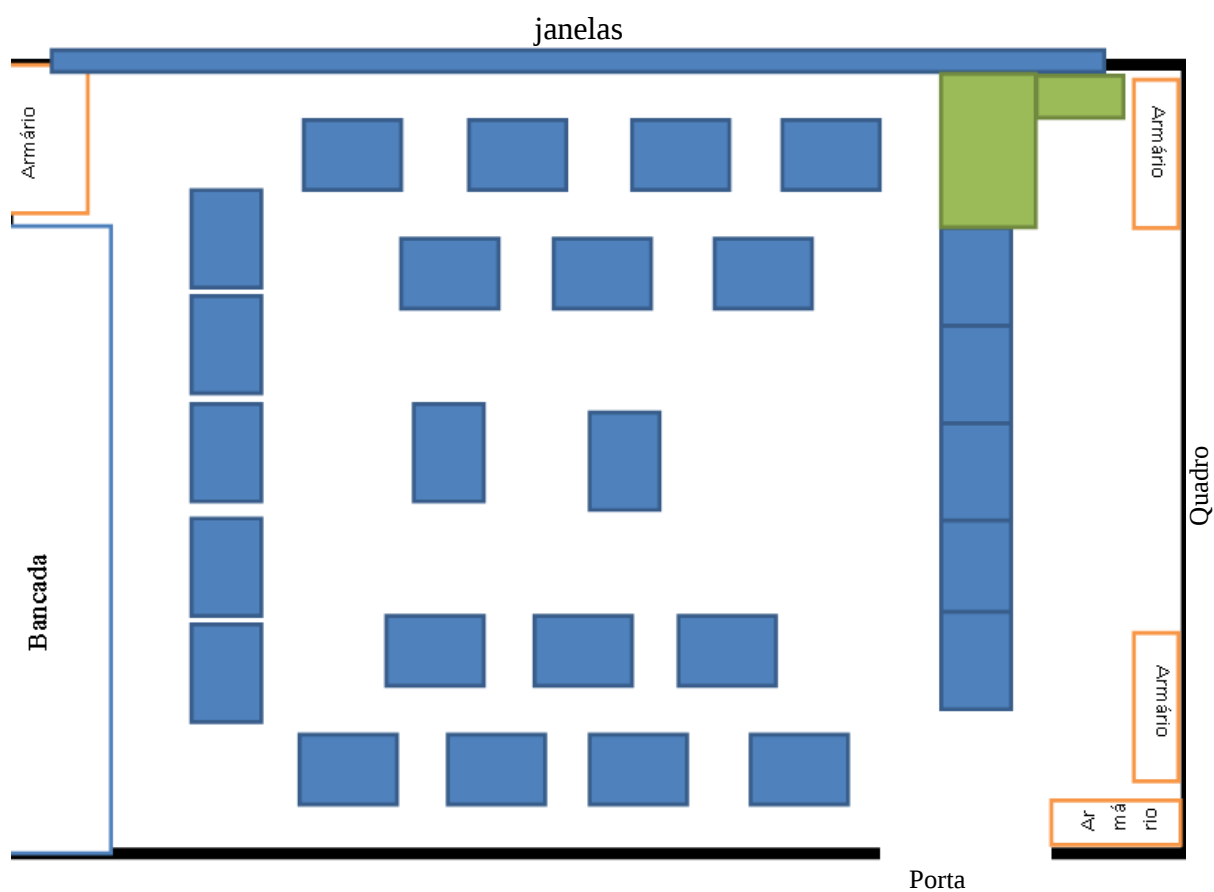
Observações: Em relação à área da linguagem oral e escrita podemos dizer que o Bruno no que se refere à linguagem oral têm a maioria das competências adquiridas o que para uma criança de 4 anos é muito bom, tem somente algumas competências ainda em aquisição como é o caso de compreender questões não pelo facto de compreender mesmo mas porque muitas vezes está distraído e não compreender o que lhe é pedido isso depois está ligado á forma como responde a questões. Por sua vez, no campo da escrita o Bruno ainda revela algumas dificuldades em escrever o seu nome, mesmo utilizando o cartão por vezes tem tendência a desordenar as letras, esta situação é ultrapassável facilmente basta que pratique mais em casa a escrita do seu nome.

ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO		
SABERES SOCIAIS	Adquirido	Em Aquisição
Ter noções básicas de higiene (lavar as mãos antes de comer)		x
Saber situar-se socialmente num grupo de crianças	x	
Nomear por ordem os dias da semana	x	

Observações: No que se refere à área do conhecimento do mundo o Bruno tem praticamente todas as competências adquiridas exceto algumas noções básicas de higiene como é o facto de ter que lavar as mãos antes de ir almoçar, pensamos que esta competência será uma facilmente adquirida até ao final do ano.

Anexo IX

Planta da Sala do 2.º A



-  Mesas dos alunos
-  Mesas da professora

Anexo X

Horário do 2º ano Turma A

Horas		2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Início	Fim					
8:55	10:45	PTT	PTT	PTT	PTT	PTT
10:45	11:05	I N T E R V A L O				
11:05	12:35	PTT	PTT	PTT	PTT	PTT
12:35	14:25	A L M O Ç O				
14:25	15:05	EEFM	Tarde Desportiva	PTT	Catequese	EMRC
15:05	15:50	Informática		PTT	Inglês	PTT
15:50	16:20	I N T E R V A L O				
16:20	17:05	Inglês	EM / ED	PTT	EEFM Natação	PTT

Anexo XI

Anexo XII

Caracterização individual dos alunos

Iremos fazer um pequeno relato para cada um dos alunos de forma a conhecermos-os melhor.

A A. é uma menina sossega, não costuma brincar muito com os rapazes, não dá a mão a rapazes quando vamos para o refeitório e em relação ao seu desenvolvimento podemos dizer que é uma criança dentro dos parâmetros indicados para a sua idade.

O A. é um rapaz extrovertido, tem tendência para rir de forma forçada das piadas dos outros, dá-se normalmente com o seu grupo de amigos, em relação ao seu desenvolvimento podemos dizer que está dentro da norma e não regista nenhuma situação crítica.

O Ant. B. é um rapaz introvertido, nas aulas por vezes não damos pela sua presença, não é muito participativo nem conversa muito com os colegas, no recreio brinca com todos os colegas, no que diz respeito ao seu desenvolvimento este parece-nos que está dentro dos parâmetros ditos normais.

O Ant. M. é um rapaz sossegado, conversa um pouco com o seu colega do lado, por vezes não está muito atento ao que se está a passar na sala, quando questionado responde muito baixinho, por norma brinca com o seu pequeno grupo de amigos, em relação ao seu desenvolvimento ele apresenta algumas dificuldades em algumas matérias estando a ser acompanhado pelo Projecto Aprender + .

O Ant. Mon. é um rapaz um pouco extrovertido, por vezes notamos que tem atitudes de “bébe” principalmente pela maneira como fala, por normal mostra-se atentos às aulas mas no final não sabe ao certo do que se esteve a falar nem sabe fazer nada, por vezes pede para falar depois mostra-se envergonhado e não diz nada, no que diz respeito ao seu desenvolvimento podemos dizer que está um pouco atrás dos restantes colegas porque nas aulas não está atento.

A C. é uma menina sossegada, conversa um pouco com as suas amigas, o seu grupo de amigas não é muito grande e é com elas que normalmente brinca, muitas vezes não está atenta à aula por estar na conversa com as amigas, tem tendência para “brincar” com os materiais escolares, no que respeita ao seu desenvolvimento este acaba por ter algumas lacunas devido maioritariamente à sua falta de atenção nas aulas.

O D. é um rapaz um pouco extrovertido, conversa muitas vezes com os colegas o que por vezes acaba por os distrair, tem o seu grupo de amigos e durante as brincadeiras pouco “foge” disso, no que respeita ao seu desenvolvimento este menino podia ter os conteúdos mais bem compreendidos se estivesse com mais atenção às aulas.

A F. é uma menina muito introvertida, poucas vezes a ouvimos falar só quando é questionada pela professora mas mesmo nessas alturas fala muito baixinho e com receio, por norma brinca mais com as raparigas mas não tem um grupo de amigas muito restrito dá-se bem com todas elas, no que diz respeito ao seu desenvolvimento pelo seu comportamento deveria ser exemplar, mas não é isso que observamos notamos que por vezes ela não está com atenção e daí alguns resultados.

A Fran. é uma menina sossegada, inteligente, está sempre atenta às aulas e está sempre pronta a participar, normalmente brinca com o seu grupo de amigas, é bastante despachada a realizar os exercícios e gosta de ser a primeira, no que se refere ao seu desenvolvimento este é adequado para a sua idade.

O F.F. é o menino mais novo na sala porque só entrou este ano, ainda não é muito bem aceite pelos colegas, por vezes mostra-se um pouco “bruto” com os colegas o que faz com que se afastem e não brinquem muito com ele, nas aulas tem algumas dificuldades em respeitar as regras, mostra-se muito afetuoso e está constantemente a chamar atenção, nas aulas não é capaz de estar algum tempo sossegado tem que estar sempre a mexer em algo o que por vezes perturba a aula, no que respeita ao seu desenvolvimento este é adequado para a sua faixa etária e está de acordo com o estipulado.

O F.M. é um menino bastante participativo, tem noção que tem algumas dificuldades e tenta ultrapassá-las, é sossegado na maioria das vezes, não conversa nas aulas muito com os colegas, mas fora dela brinca com todos os colegas, em relação ao seu desenvolvimento este apresenta algum enfraquecimento intelectual não sendo nada de preocupante.

O G.F. é um menino bastante extrovertido, tem a ideia que é o “bobo da corte” na sala, gosta de dizer piadas mesmo que não o sejam e que os outros se riam do que ele diz ou faz, tem uma autoestima bastante elevada e não está minimamente preocupado com as consequências que possa vir a sofrer com os seus comportamentos, por vezes é um pouco indelicado em relação àquilo que diz, depois disso reflete-se no seu desenvolvimento que podia ser muito bom e acaba por se tornar médio, mas quase mau, porque como prefere fazer os outros rir depois prejudica-se

O G.S. é um menino sossegado, um pouco introvertido, tem os seus momentos de conversa com os colegas, mas isso durante as aulas é raro observar, no que se refere ao seu desenvolvimento pelo que observamos este é um pouco inferior ao esperado.

O H. é um menino um pouco extrovertido, tem tendência para responder ao que lhe é dito com “Okei” em tom de ironia, passa grande parte do tempo com as pernas cruzadas em cima da cadeira o que faz com que seja chamado atenção várias vezes ao longo do dia, distrai-se facilmente não só com os colegas mas também com os materiais que tenha em cima da mesa, em relação ao seu desenvolvimento este podia ser melhor se o seu comportamento fosse o adequado porque tem capacidades para tal.

A I. é uma menina muito sossega, um pouco introvertida, é experta apesar de não gostar de o mostrar, tem muito jeito para as artes, no que se refere ao seu desenvolvimento este é adequado para a sua idade.

O J. é um menino com algumas dificuldades diagnosticadas e já a ser acompanhado, ele ainda trabalha alguns conteúdos do 1ano devido às suas dificuldades, toca alguma medicação para a concentração, nas aulas tem tendência a distrair-se facilmente, apesar das suas dificuldades é um rapaz muito esperto, em relação ao seu desenvolvimento este inferior ao dos restantes colegas devido às suas dificuldades, daí também frequentar o Projecto Aprender +.

A L. é uma menina um pouco extrovertida, muitas vezes conversa nas aulas com as suas amigas, tem tendência para distrai-se facilmente, apresenta algumas dificuldades de aprendizagem devido à sua falta de atenção.

A Mad. é uma menina muito introvertida, nas aulas não conversa, quase que nem se dá pela sua presença porque está no seu canto, não participa muito nas aulas nem mesmo quando é questionada hesita e por vezes acaba mesmo por não responder, por norma brinca com o seu grupo de amigas, o seu desenvolvimento podia ser melhor visto não conversar, não estar distraída nas aulas e na verdade os seus resultados não demonstram isso

A Mar. é uma menina muito introvertida, nas aulas está muito calada, é muito inteligente, não gosta muito de participar e quando questionada como esperam muito dela fica envergonhada, normalmente brinca com o seu grupo de amigas, no que se refere ao seu desenvolvimento este é muito bom.

A M. é uma menina sossegada, distrai-se às vezes por causa dos colegas, não é muito participativa nas aulas, brinca normalmente com o seu grupo de amigas, o seu desenvolvimento é médio.

A M. C. é uma menina um pouco extrovertida, por vezes distrai-se nas aulas, nem sempre está com atenção ao que se está a trabalhar, tem tendência a estar algum tempo virada para trás para os colegas, o que se refere ao seu desenvolvimento este é um pouco ambíguo porque tanto é boa como é média depende da atenção que lhe dá.

A M. L. é uma menina muito introvertida, por vezes nas aulas conversa com os colegas, não está distraída nas aulas, mas também não percebe muitas vezes as matérias, não questiona a professora quando tem dúvidas o que mais tarde poderá ser um problema, e isso reflete-se no seu desenvolvimento que não é tão bom quanto isso.

A M.F. é uma menina introvertida, não conversa muito nas aulas, por vezes participa nas aulas, mas não muito, maior parte do tempo está atenta às aulas mas isso nem sempre se reflete nos seus resultados estes por vezes são médios quando ela é uma menina capaz de mais.

O P. é um menino que por norma está distraído nas aulas, demora muito tempo a realizar os trabalhos, chora quando algo não é como ele quer ou pensa, quando repreendido chora também, conversa um pouco com os colegas do lado acabando por os distrair e isso depois reflete no seu desenvolvimento que podia ser melhor do que é mas devido aos seus comportamentos não o é.

A Ra. é uma menina sossegada, por vezes conversa um pouco com os colegas do lado, por norma está atenta às aulas e é bastante participativa e faz questão de o ser, é muito amável e isso depois reflete nos seus resultados que são bons, mas nas alturas que está mais distraída não são assim muito bons.

O Ro. é um menino que se distrai muito facilmente, conversa muito com o seu colega do lado, não mostra muito interesse pelas aulas, nos trabalhos demora muito tempo acabando por os terminar muito mais tarde que os restantes colegas, os seus resultados não são muito bons devido à sua falta de atenção e interesse, este aluno também é acompanhado pelo Projecto Aprender +.

O T. é um menino extrovertido, passa alguma parte do tempo virado para trás e com as pernas cruzadas em cima da cadeira o que faz com que seja repreendido várias vezes, distrai-se facilmente, mas quando quer é um menino muito inteligente e capaz de obter muitos bons resultados, por norma os seus resultados não são assim tão bons devido às suas atitudes e comportamentos.

Anexo XIII

Observação Naturalista

Nota Introdutória

Professora: Manuela Pereira

Ano/Turma: 2º A

Presenças: 25

Faltas: 2

Actividades: Leitura de uma história

Data da Observação: 21/10/2012

Início: 9:00h

Fim: 9:15h

Competências a desenvolver: Concentração, atenção

Recursos utilizados: livro de história

Tempo	Situação/ Actividade	Registo de observação	Inferências e Notas
9horas	Bom dia	A professora lê uma história A professora faz uma pausa e reforça a ideia A professora disse: “Cara de anjinhos como vocês fazem” A professora continua a leitura da história. A professora pergunta aos alunos: “Acham mesmo que a mãe se explicou mal?” Oa alunos respondem: “Sim” A professora disse que não. A professora sai da sala. Os alunos começam a falar, viram-se para trás, riem. Alguns alunos estão virados para trás.	Lê com entoação Todos riem Como forma de piada Todos em coro, mas a falar alto. Eles mostraram-se confusos. Começam a fazer comentários que não tem haver com o assunto. Agitação na sala.
9h. 15min			

Anexo XIV

Planificação da acção de intervenção com foque no comportamento dos alunos da turma

Hora: 12h. 15min às 12h.35min. (20min.)

Data: De 6 a 30 de janeiro de 2014

Meta	Objetivo	Descritor	Objetivo Específico	Situações de aprendizagem /prática educativa	Avaliação
			Avaliar os comportamentos e as atitudes dos alunos durante as aulas. Comparar comportamentos e atitudes de forma a melhorar. Constatar quais as áreas onde se deve ter mais atenção e quais os alunos mais propícios ao mau comportamento e o porquê.	A professora explica ao grupo que no final de cada dia irá haver uma ficha de auto-avaliação dos comportamentos para cada um preencher. A professora explica como irá ser o preenchimento da ficha: - Devem começar por escrever a data; - Cada aluno pega nos respetivos lápis (verde, amarelo e vermelho) e preenche a coluna do descritor de comportamento com a cor correspondente. No final de cada dia, a professora questiona alguns alunos, aleatoriamente, e depois em grupo debate-se a escolha feita pelos alunos que foram anteriormente escolhidos. A professora questiona oralmente os alunos sobre o preenchimento da ficha. Caso haja dúvidas desloca-se às secretárias individuais dos alunos. No final de cada semana, os alunos com melhor comportamento recebem um incentivo, por exemplo, uma estrela ou a possibilidade de realizarem as tarefas comigo,... Caso o comportamento dos alunos seja mau os alunos tem a possibilidade de no dia seguinte realizarem uma tarefa bem e podem alterar um vermelho para amarelo do dia anterior, mas só caso a tarefa seja bem realizada. <u>Materiais necessários</u> - Fichas de auto-avaliação. - Grelha dos bons e dos maus comportamentos. - Incentivos ao bom comportamento.	<u>Grelha de registo</u> - Fichas de auto-avaliação dos comportamentos (alunos) - Ficha de avaliação dos comportamentos (estagiária)

Observações: Estas intervenções têm por base a problemática.

Auto-Avaliação dos Comportamentos																
Nome: _____															Nº _____	
Data																
Sou assíduo/a e pontual.																
Levo o material necessário para a aula.																
Peço permissão para falar.																
Espero pela minha vez para intervir.																
Falo baixo e utilizo uma linguagem adequada.																
Estou atento/a às atividades da aula.																
Estou atento/a às intervenções dos colegas.																
Sigo as orientações dos professores relativas ao trabalho a realizar.																
Evito conversas paralelas ou comentários impertinentes.																
Respeito as opiniões e os gostos dos outros.																
Solicito esclarecimento de dúvidas, quando necessário.																
Respeito a autoridade dos professores.																
Entro, ordeiramente, da sala de aula.																
Saiu, ordeiramente, da sala de aula.																
Utiliza as seguintes cores : Sempre - VERDE Às vezes - AMARELO Nunca - VERMELHO																

Anexo XV

Planificação – As Horas

Áreas: Matemática

Data: 5 / 2 / 2014

Hora: Das 11h.05min. às 12h.35min. (1h.30min.)

Domínio	Meta e Objetivo	Descritor	Objetivo Específico	Situações de aprendizagem / Prática Educativa	Avaliação
<u>Números e Operações</u>	- Números Naturais	- Contar até mil	- Realizar contagens progressivas, representando os números envolvidos.	A professora começa por dizer à turma que vamos falar sobre relógio para tal, a professora recorre a imagens dos diversos tipos de relógios existentes ao longo dos anos. A cada imagem será dada uma breve explicação acerca do funcionamento do relógio, começando pelo mais antigo. De seguida, serão transmitidas as noções acerca da duração do dia, da hora e possivelmente da meia hora, caso haja tempo, privilegiando sempre a participação dos alunos na conversa. Após a breve explicação/introdução a professora explica aos alunos que irão realizar uma ficha como forma de aplicar conhecimentos e que essa ficha será realizada em conjunto. Após a ficha realizada e corrigida será explicado ao grupo as regras do jogo do relógio. Cada aluno irá ter uma folha com vários relógios sem ponteiros e deverão ter na mesa somente um lápis vermelho e um lápis azul (ou outra cor que prefiram) a professora explica que tem cartões com várias horas e aleatoriamente chama um aluno e ele deverá retirar um cartão e mostrá-lo ao grupo. o grupo tem 10seg (mais ou menos) para representar esse mesmo horário e escreve-lo por baixo do relógio, assim que todos tenham feito o aluno que está no quadro representa no relógio grande as horas indicadas no cartão, os alunos que estão nas mesas	<u>Grelha de registo</u> - Compreensão - Ficha de trabalho

<u>Geometria e Medida</u>	- Medida . Medir o tempo	- Efetuar medições do tempo utilizando instrumentos apropriados. - Reconhecer a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia. - Ler e escrever a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora.	- Estabelecer relações entre factos e ações que envolvam noções temporais e reconhecer o carácter cíclico de certos fenómenos e atividades. - Relacionar entre si hora, dia, semana, mês e ano. - Ler e escrever a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros em horas e meias horas.	não poderão alterar os desenhos só devem desenhar a vermelho caso a hora esteja errada caso contrário não farão nada. Este processo será repetido 9 vezes. (no início se for necessário a professora faz o primeiro e assume-se à partida que todos o terão correto) No final dos 9 relógio preenchidos os alunos registam no espaço indicado o número de respostas corretas, após fazerem esse registo é altura de saberm quantos pontos obtiveram, sabendo que cada resposta certa vale 2 pontos os alunos só terão que no final da folha registar quanto pontos obtiveram. Sabendo o número de pontos depois irá consultar-se a tabela em anexo que contém a atribuição dos prémios. A professora irá distribuir a cada aluno o seu prémio e a atividade termina com todos os alunos a decorarem o seu respetivo prémio. Durante a realização da atividade a professora vai circulando pela sala de forma a esclarecer dúvidas e deixando assim aos alunos a possibilidade de serem eles próprios os intervenientes. <u>Materiais necessários</u> - Ficha de trabalho - Cartões do jogo - Relógio Grande - Imagens dos vários tipos de relógios - Prémios	
--	-------------------------------------	---	--	---	--

Observações:

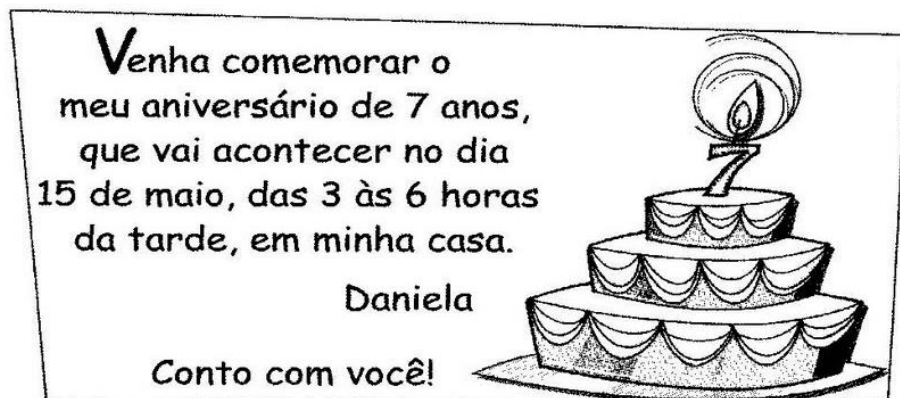
Imagens utilizadas para explicar a evolução dos relógios



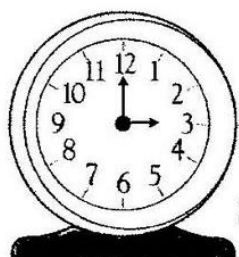
Ficha utilizada

DE OLHO NO TEMPO

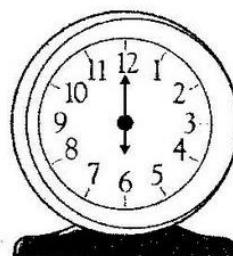
É aniversário de Daniela. Veja o convite que ela vai distribuir aos seus amigos:



- a) Qual vai ser o dia da festa de Daniela? _____
- b) A que horas vai começar a festa de Daniela? _____
- c) Observe nestes relógios o horário em que a festa de Daniela vai começar e o horário em que vai terminar:



INÍCIO DA
FESTA



FINAL DA
FESTA

- Quantas horas vai durar a festa de aniversário de Daniela? _____
- Nesses relógios, para que número o ponteiro grande está apontando? _____
- E o ponteiro pequeno, para que número está apontando:
 - no 1º relógio? _____ – no 2º relógio? _____

Imagens do Relógio e do Jogo

Relógio utilizado



Cartões utilizados durante o jogo

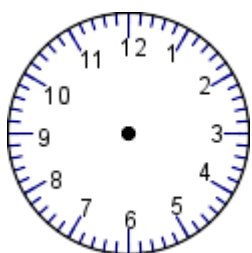


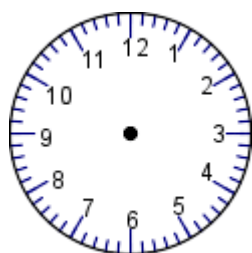
Ficha utilizada durante o jogo

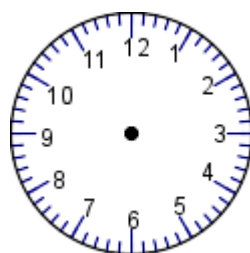


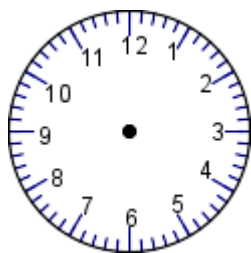
Nome _____ Data ____/____/____

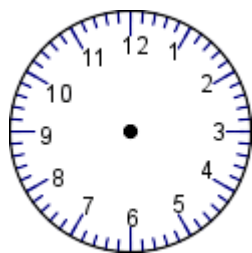
Vamos adivinhar as Horas

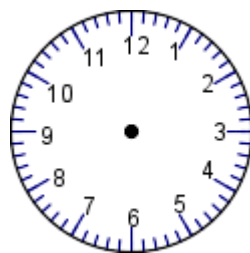


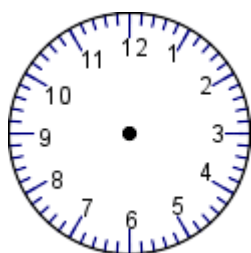


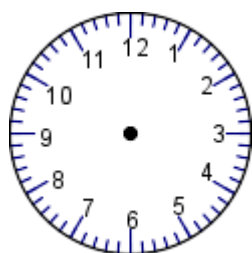


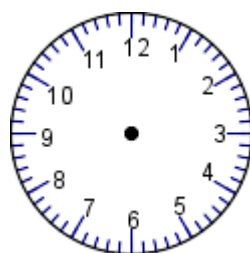












Acertei em _____

(cada resposta certa vale 2 pontos)

Obtive _____ pontos

Relatório Diário de observação da prática educativa

05 / 02 / 2014

1.SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM/ROTINAS OBSERVADAS	
Horas	
.8h.55min.	. Português – Ficha de avaliação
.11h.05min.	. Matemática – Horas (intervenção)
.14h.20min.	. Expressão Plástica – Decoração do relógio . Português – Início da leitura do livro “Elefante cor-de-rosa”
2. METAS/ÁREAS DE CONTEÚDOS DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS ABORDADOS	
Horas	
.8h.55min.	. Português <u>Ficha de avaliação</u>
.11h.05min.	. Matemática <u>Horas</u> Números e Operações (NO2) - Números Naturais: Contar até 1000 Geometria e Medida (GM2) – Medida: Medir o tempo: Efetuar medições do tempo utilizando instrumentos apropriados; Reconhecer a hora como unidade de medida de tempo e relacioná-la com o dia; Ler e escrever a medida de tempo apresentada num relógio de ponteiros, em horas, meias horas e quartos de hora.
.14h.20min.	. Expressão Plástica <u>Decoração do relógio</u> . Português <u>Início da leitura do livro “Elefante cor-de-rosa”</u> Leitura e Escrita (LE2) 10. Organizar a informação de um texto lido 1. Identificar informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos; 3. Identificar o tema do texto (do que se trata); 4. Indicar aspetos nucleares do texto de maneira rigorosa, respeitando a articulação dos factos ou das ideias assim como o sentido do texto e as intenções do autor;
4. DETECÇÃO DE SITUAÇÕES CRÍTICAS (COMPORTAMENTOS EVIDENCIADOS E SITUAÇÕES QUE OS ORIGINARAM)	
Estagiário	Alunos
5. ANÁLISE E REFLEXÃO	
Hoje a manhã começou com a ficha de avaliação de Português. Os alunos estiveram a realizar a ficha e enquanto isso eu estive perto do R. e do Ant.M., mas mais perto do R. porque ele tem tendência para se distrair e não faz os	

exercícios e para que não ficasse muito para trás fui para ao pé e quando ele se distrai-a eu mandava-o continuar o trabalho, fiz isso várias vezes.

À medida que iam terminando a ficha entregavam-na à professora, mas a determinada altura ela reparou que as produções escritas estavam demasiadas pequenas e mandou os alunos voltarem para o lugar para aumentarem visto aquela ser a parte que valia mais. Muitos deles voltaram para o lugar e pouco ou nada alteraram e voltaram a entregar, nessa altura ela já não disse nada em relação ao que tinham escrito, mas que aquilo se iria refletir nas notas que iriam ter. Assim que entregavam podiam ir buscar um livro e liam-no em silêncio.

Quando tocou para o intervalo todos saíram e os alunos que estavam a terminar a cópia da história pedimos que fizessem uma marca onde estavam para depois poderem continuar e assim foi.

Assim que voltámos para a sala os alunos continuaram as produções escritas e os que já tinha terminado estão a ler um livro. Como eu tinha a minha intervenção para aquela altura a professora avisou os alunos que ainda estavam na produção escrita que teriam que a terminar brevemente, enquanto isso, aproveitei para colocar as mesas na frente no local correto para podermos andar à vontade devido à ficha as mesas tiveram que ser desviadas. Quando todos terminaram a professora pediu que arrumassem os livros e que dessem atenção ao que eu ia falar.

Comecei por questionar o grupo sobre o que eu iria falar e para tal recorri a uma imagem de um relógio de sol, porque como era uma imagem que os alunos podiam não ter tanto contacto podiam-na não identificar. Muitos deles disseram que era uma bússula e eu disse que não, mas o P. disse que era um relógio de sol e eu disse que ele estava certo e questionei se ele sabia como é que este relógio funcionava e ele tentou-me explicar, mas baralhou um pouco as coisas, mas disse mais ou menos como era o seu funcionamento. Após ele ter falado eu expliquei à turma toda como realmente funcionava o relógio de sol, mostrei uma nova imagem do mesmo relógio, mas onde se podia ver a incidência do relógio e aí questionei os alunos sobre algo de errado que pudesse haver com aquele relógio e eles não me souberam responder então eu reformulei a questão e aí eles disseram “quando houvessem nuvens” e eu disse que sim, porque ao haver nuvens implicava que o sol estivesse tapado logo não haveria sol, logo não saberiam as horas; de seguida disse que como aquele relógio não funcionava eles resolveram inventar um novo relógio e mostrei a imagem e nessa altura eles voltaram a referir a bússula então tive que lhes pedir que esquecessem a bússula que agora só estávamos a falar de relógio nessa altura o G.F. explicou que a bússula servia para sabermos o norte, o sul, o este e o oeste e eu disse-lhe que sim sem entrar em promenos porque isso acabava por fugir ao assunto em questão.

Após esta conversa expliquei que aquilo era um relógio de água, as pessoas colocavam água lá dentro ela caía bem burquinho e ia deixando ver os números e aí eles sabiam quantas horas tinham passado, mas como o anterior também tinha um problema e eu tentei que os alunos me dissessem, mas como ninguém parecia saber eu acabei por dizer que se alguém se esquecesse de colocar a água lá dentro eles não saberiam as horas e continuei então eles... e os alunos “inventaram outro relógio” e eu disse “sim” e foi aí que mostrei a imagem do relógio de bolso houve alunos que disseram que os pais ou os avós tinham, mas antes disso eu já tinha dito que era um relógio antigo que se calhar ainda não o teriam visto, mas afinal fiquei a saber que sim, nessa altura o F.F. disse que a avó tinha uma coleção desses relógios e o G.F. para se armar em engraçadinho disse que a avó tinha nascido no século XVII e depois disse XV e por fim disse XIV e que de certeza que também tinha um, mas eu nem lhe respondi. Expliquei que normalmente usava-se aquele tipo de relógio preso ao botão da camisa e que se guardava no bolso do casaco ou da camisa, neste seguimento disseram que já tinham visto aquele relógio no filme do Tintin e eu disse que sim que era normal. De seguida mostrei o relógio de ponteiros que todos têm em casa e que há na escola mostrei o de pulso e por fim o relógio de pulso digital.

Após a conversa, sobre os relógios que os alunos se mostraram muito interessados passei a “colar” um relógio feito por mim no quadro e disse-lhes que iam aprender as horas, o G.F. perguntou-me pelo ponteiro dos segundos e eu perguntei-lhe se neste relógio fazia sentido lá estar e ele disse-me que não e eu depois expliquei-lhe que não se justificava porque caso o tivesse posto implicava que estivesse sempre a mexer nele e não o podia fazer. Comecei por marcar no relógio 2 horas e questionei o grupo se sabia se era da manhã ou da tarde, alguns colocaram o braço no ar para me responderem e o F.M. disse que era da tarde e eu perguntei como ele sabia e ele aí ficou confuso e não soube mais o que responder, foi aí que eu reformulei a questão e disse-lhe “o relógio começou a trabalhar á pouco tempo, que horas são?” e mesmo assim ele não soube mas o F.F. disse logo “então se dizes que o relógio começou a trabalhar agora é porque são duas da manhã” e eu disse que sim que era isso, que nós só sabíamos se era da manhã ou da tarde se soubessemos se o relógio tinha começado a funcionar á muito ou á pouco tempo, nessa altura a professora fez-me sinal para lembrar que o dia tem 24 horas, então eu pedi que eles pensassem um pouco na duração do dia tentando que eles se lembrassem que tem 24 horas, houve alguns que disseram, nisto o G.F. disse são 12 mais 12 e eu concordei. Nessa altura o G.F. disse-me que sendo assim uma hora tinha não sei quantos segundos e eu disse-lhe que devia ter, porque eu não tinha a certeza da resposta, mas

que estávamos a falar da hora não dos segundos, e voltei a referir “estamos a falar da hora certa, das horas”. Neste seguimento expliquei que o relógio tinha números até 12 para a primeira parte do dia ou seja até ao meio dia e a partir daí continuavam a contagem 13, 14, 15 e assim sucessivamente, para que eles percebessem escrevi no quadro á volta do relógio esses mesmos números, e voltei a questionar o grupo sobre as horas. Nisto e antes de iniciar a ficha lembrei os ponteiros do relógio que o pequeno era das horas e o grande dos minutos e para isso questionei o Ant.Mon. e a L.M. e ambos sabiam mais ou menos.

Distribui a ficha e fizemos a ficha em conjunto, porque como a ficha estava em brasileiro havia partes que eles podiam ter dúvidas e para que não me questionassem muito fizémo-la em conjunto, a sua realização correu bem. Por esta altura já havia alguma agitação na sala e eu tive que pedir que se calassem várias vezes, até que a determinanda altura disse-lhes que se não se calassem não fazíamos a atividade seguinte que tinha a certeza que eles iam gostar e aí eles acalmaram-se um pouco, mas não por muito tempo.

Mostrei a folhas do jogo e expliquei como iria funcionar. Nisto os alunos não estavam muito atentos então tive que explicar mais uma vez, quando finalmente compreenderam iniciámos o jogo, fui ter com um aluno pedi que retirasse um cartão e que fosse à frente da sala mostrá-lo à turma e eles teriam pouco tempo para o representar, assim que terminassem tinham que largar os lápis e quando todos tinham as mãos “no ar” a pessoa que estava à frente representava as horas no relógio que estava no quadro, quem tivesse errado fazia uma cruz a vermelho e corrigia, este processo foi repetido para os 9 relógios. Como no decorrer do jogo o meu aviso de silêncio não estava a funcionar decidi criar mais uma regra para o jogo que era descontinuar um ponto sempre que falassem, após alguns alunos sofrerem essa consequência eles já realizavam o jogo em silêncio. Quando terminámos foi altura de fazer a contagem dos votos, expliquei como é que funcionava e à medida que passava pelos alunos entregava-lhes o prémio e caso fosse o 1.º lugar dizia-lhes “parabéns” o D. Recebeu um segundo prémio assim como o Ant. Mont. só que ele quando recebeu o prémio começou a chorar e até mandou a folha para o chão eu apanhei-a, mas a professora disse para a colocar no mesmo sítio que ele é que tinha que a apanhar e assim foi. Ela depois mandou-o apanhar e disse-lhe que ele tinha sido muito mal educado que aquilo não se fazia.

Como ainda tínhamos um pouquinho de tempo disse aos alunos para começarem a decoração do relógio.

Pouco depois saímos e fomos para o refeitório. Eu fui falar primeiro com a prof. Joana e só depois fui ter com eles ao refeitório.

Quando voltámos, da parte da tarde, estiveram a pintar o relógio e à medida que terminavam vinham mostrar-me e eu dizia para o recortarem, assim que estivesse recortado eu ia ter com eles e colocava um atache e assim já “funcionava” o relógio.

Quando todos terminaram de pintar a professora distribui-o o livro do elefante cor-de-rosa e estiveram a lê-lo em pares porque não havia livros para todos.

Foram para o intervalo e quando voltamos quem ia dar a aula era a professora Irene ela esteve a trabalhar o tema da amizade com eles.

Penso que este dia correu bem. Em relação à minha intervenção penso que decorreu de forma positiva, apesar de estar um pouco nervosa e receosa consegui-me controlar e na hora tudo correu bem. Durante a minha intervenção utilizei termos que não eram os mais adequados como o facto do sol andar o sol não anda desloca-se e se formos ao centro da questão o que acontece é que a terra gira à volta do sol por isso é que temos várias posições do sol ao longo do dia mas para este grupo ainda era cedo para referir este assunto; quando o G.F me questionou sobre a falata do ponteiro dos segundos penso que a minha resposta foi boa dizendo-lhe que se o tivesse colocado tinha que estar sempre a mexer nele e não ia conseguir; outra situação foi quando o G.F me disse que a avó tinha nascido no século XVII, XV, XIV tanto faz eu devia o ter questionado se isso era realmente verdade porque se fosse a avó tinha que ter nascido à mais de 200 anos logo aí estaria a dizer que ele é mentiroso, o F.F. estava muito emotivo e passou o tempo todo a querer falar mesmo que o que dissesse não fosse o mais correto; outra situação foi com o Ant.Mon. que eu não devia ter apanhado a folha dele, mas na altura não pensei muito naquilo mas agora penso que errei devia o ter repreendido e mandado apanhar a folha porque aquilo era um simples jogo e não tinha que reagir assim, para a próxima só tinha que estar com mais atenção.

Apesar destas situações os alunos mostraram-se muito interessados no assunto e estávamos muito participativos, quando foi altura de montar o relógio eles adoraram e assim podem ter um relógio para aprender as horas, os minutos futuramente.

Assinatura_____

Anexo XVI

RELATÓRIO AO TÉCNICO

Nome da Instituição: Externato Marista de Lisboa

Nome da Criança: Rodrigo

Data Nascimento: 2007

Venho por este meio fazer-lhe um relato de uma criança que penso que lhe deve fazer um diagnóstico mais pormenorizado.

A criança em questão é o Rodrigo e ele preocupa-me um pouco, mas que isso fique mais claro aqui lhe apresento o descritivo das minhas observações realizadas ao aluno em questão e a seguir apresento-lhe as grelhas que preenchi.

Ao nível do português o Rodrigo apresenta algumas dificuldades como é ao nível da leitura o Rodrigo faz a leitura ainda muito silabada e nesta altura já deveria conseguir ler um pouco melhor, outro ponto é ao nível da interpretação de textos talvez isto aconteça pelas dificuldades que demonstra na leitura, mas acima de tudo o grande problema do Rodrigo é a falta de interesse nos trabalhos e depois não os consegue terminar ao mesmo ritmos que os restantes colegas.

Ao nível da matemática o Rodrigo apresenta muitas dificuldades no cálculo mental depois de fazermos diversos exercícios referentes ao cálculo mental o Rodrigo ainda não o consegue realizar corretamente, em relação às adições e às subtrações ainda não adquiriu as suas regras e tem tendência a trocar as regras entre elas, mais um vez estes devem-se á falta de atenção que o Rodrigo tem durante as aulas, como não está atento às aulas não compreende bem as matérias e quando lhe é pedido que faça algo para além de demorar muito a fazê-lo fá-lo de forma errada porque não adquiriu os conhecimentos.

No que se refere ao seu interesse nas aulas este também tem vindo a diminuir, o Rodrigo não está atento às aulas nem faz um esforço para o estar prefere brincar com os materiais ou com algo trazido de casa do que estar com atenção às aulas, necessita que alguém esteja por perto para o estimular/incentivar a trabalhar se não fica parado e não realiza o trabalho, recentemente foi explicado ao Rodrigo que deveria estar com mais atenção às aulas que era para o seu bem ao qual o aluno respondeu que não fazia mal que o problema era dele, logo aí demonstra um grande desinteresse e falta de vontade.

O que me deixa mais apreensiva e daí o meu encaminhamento para um técnico é que o Rodrigo apresentar dificuldades a nível da concentração, por exemplo, nas aulas passa grande parte do tempo a brincar ou a conversar com o colega e isso acaba por prejudica-lo mas também ao colega que acaba por não estar atento.

Por estes motivos e outros que já referi em cima, sugiro que seja feito um diagnóstico mais específico.

Sei, contudo que isso irá requer a aprovação do encarregado de educação, mas penso que se é para melhoramento do desenvolvimento do aluno este não se irá opor, mas aconselho-o a falar com ele antes.

Penso que havendo um diagnóstico precoce podem prevenir-se futuras situações de aprendizagem.
Com os melhores cumprimentos,

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO INDIVIDUAL

Aluno: Rodrigo	Ano : 2007
-----------------------	-------------------

Dados Pessoais do Aluno

Nome: Rodrigo			N.º Proces.
Morada:			N.º Matriculas
Pai:	Idade:	Prof.	
Mãe:	Idade:	Prof.	

Encarregado de Educação

Nome:		
Idade:	Profissão:	Habi. Lit.
Morada:		Telefone :

Constituição do Agregado Familiar

Pai, mãe e irmã

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Português

O Rodrigo fala na sua maioria das vezes corretamente, ao escrever tende a dar alguns erros, mas penso que seja pelo facto de não estar completamente concentrado no que está a realizar porque quando ele se concentra dá muito menos erros. Ultimamente tem apresentado maiores dificuldades a português porque como não está atento às aulas não acompanha a matéria e isso reflete-se nos seus trabalhos.

Os seus pontos fracos: interpretação de textos, leitura e gramática.

Os seus pontos fortes:

Estudo do meio

A nível do estudo do meio o Rodrigo é mais participativo, quando questionado responde facilmente. Nesta área não há muita coisa a relatar.

matemática

A matemática o Rodrigo têm apresentado algumas limitações tanto nas matérias novas como nas matérias já leccionadas. No que se refere ao cálculo mental ele mostra grandes dificuldades na sua execução se lhe der-mos algum tempo ele consegue realizar a tarefa se pedirmos que seja de resposta rápida fá-lo com mais dificuldade.

Os seus pontos fracos são: cálculo mental,sequencia de números, adições, subtrações, resolução de problemas e frações.

Os seus pontos fortes são: tabuada e multiplicação.

expressões

A nível das expressões o Rodrigo é um bom aluno, tem cuidado a pintar, utiliza por norma as cores corretas,...

Nesta área também não existe muito a destacar.

formação cívica

Em relação à relação com os outros não observamos alterações, o Rodrigo dá-se lindamente com os colegas tanto na sala de aula como no recreio. Se considerarmos que quando está a brincar nas aulas não está a respeitar os colegas então o Rodrigo não respeita os colegas porque maior parte do tempo está a brincar com algo que trouxe de casa ou com os seus próprios materias e isso faz com que não esteja com atenção à aula e isso mais tarde pode vir a refletir-se nos seus trabalhos.

interesses

O seu interesse pelas aulas tem vindo a diminuir com o tempo, mostra-se bastante desinteressado nos trabalhos da aula, nas materias que a professora ensina, prefere conversar com o colega ou brincar do que tomar atenção. Para que ele realize os trabalhos necessita que esteja alguém perto dele a motivá-lo e a insistir que faça o trabalho porque facilmente se distrai e não faz o trabalho.

DATA 20 JANEIRO 2014 ALUNO RODRIGO

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM

ATITUDES	SIM	ÀS VEZES	NÃO
Activo/a		X	
Participativo/a			x
Observador/a			x
Curioso			X
Atento/a			X
Organizado/a		X	
Limpo/a	X		
Cuidado/a	X		
Tímido/a		X	
Autónomo/a			X
Responsável		X	
Cumpridor/a			x
Criativo/a		X	
Assíduo/a	X		
Pontual	X		
Crítico/a			X
Colaborante			X
Sociável	X		

SITUAÇÃO ESCOLAR	SIM	NÃO
Dif. Aprendizagem	X	
Leves	X	
Moderadas		
Profundas		
Relatório escolar	X	
Relatório clínico		
Precisa encaminhamento?	X	

<i>principais dificuldades diagnosticadas</i>	
☐ Interesse pelo estudo ☐ Atenção / Concentração ☐ Participação na aula	☒ Raciocínio lógico/matemático ☐ Análise/Síntese/Avaliação de situações
☐ Hábitos de trabalho ☐ Métodos de trabalho ☐ Organização ☐ Trabalhos de casa	☒ Iniciativa ☐ Criatividade ☐ Espírito de observação ☐ Espírito crítico ☐ Curiosidade científica

☐ Ausência de material escolar ☐ Assiduidade e/ou pontualidade	☐ Relaciona. c/ colegas e/ou adultos ☐ Respeito pelos outros
☒ Expressão escrita ☐ Expressão oral ☒ Leitura ☐ Domínio do vocabulário fundamental ☐ Domínio de regras gramaticais	☐ Consciência cívica e moral ☒ Falta de confiança em si próprio ☒ Autonomia ☐ Carências afectivas/materiais
☐ Ausência de determi. Pré-requisitos ☐ Aquisição e relaciona. de conheci. ☐ Compreensão/interpretação de ideias ☒ Aplicação de conhecimentos	☐ Domínio da(s) técnica(s) ☐ Desenvolvimento físico e motor ☐ Interesses divergentes dos escolares ☒ Falta de aspirações sociais, culturais e/ou profissionais

Anexo XVII

RELATÓRIO AOS PAIS

Exma. Sra.

Tem sido um enorme prazer acompanhar o desenvolvimento do Rodrigo nestes dois anos. O Rodrigo é um aluno amável e também bastante sociável.

Por ter notado algumas situações menos aconselhadas ao seu desenvolvimento decidi fazer uma pequena observação que registei na tabela que lhe apresento de seguida, mas posso desde já adiantar-lhe que o Rodrigo na área do português apresenta algumas limitações mais propriamente na leitura ainda faz muitas pausas enquanto lê, a nível de interpretação do texto e penso que as dificuldades que observo a nível da gramática de deva à pouca atenção que o Rodrigo apresenta nas aulas; referente à matemática o Rodrigo também apresenta algumas dificuldades como é o caso do cálculo mental ele a muito custo o faz, em relação às adições e às subtrações tem tendência a trocar as regras entre elas e a nível de compreensão dos problemas o Rodrigo apresenta algumas dificuldades por outro lado no que se refere à multiplicação o Rodrigo realiza-as facilmente assim como a tabuada sabe as de cor; por fim em relação ao interesse dele tenho observado que tem vindo a diminuir, ele não se mostra com muita vontade de estar com atenção às aulas preferindo brincar com algo que trouxe de casa ou até com os materiais de sala de aula, por vezes conversa com o colega do lado prejudicando-o a ele e a si, e recentemente tive uma conversa informal com ele ao qual lhe sugeri que estivesse com mais atenção que iria ser melhor para ele ao qual ele me respondeu que não fazia mal que o problema era dele, não considero a resposta do Rodrigo muito aceitável e daí eu considerar e decidir falar convosco.

Por estes motivos e outros que já falamos em reunião, sugiro que seja feita uma avaliação mais pormenorizada ao Rodrigo, porque como sabemos havendo um diagnóstico precoce pode prevenir-se futuras situações de aprendizagem.

Deixo agora ao critério dos pais tomar uma decisão, este relatório pretende contudo somente informar.

Com os melhores cumprimentos,

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO INDIVIDUAL

Aluno: Rodrigo	Ano : 2007
-----------------------	-------------------

Dados Pessoais do Aluno

Nome: Rodrigo			N.º Proces.
Morada:			N.º Matriculas
Pai:	Idade:	Prof.	
Mãe:	Idade:	Prof.	

Encarregado de Educação

Nome:		
Idade:	Profissão:	Habi. Lit.
Morada:		Telefone :

Constituição do Agregado Familiar

Pai, mãe e irmã

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Português

O Rodrigo fala na sua maioria das vezes corretamente, ao escrever tende a dar alguns erros, mas penso que seja pelo facto de não estar completamente concentrado no que está a realizar porque quando ele se concentra dá muito menos erros. Ultimamente tem apresentado maiores dificuldades a português porque como não está atento às aulas não acompanha a matéria e isso reflete-se nos seus trabalhos.

Estudo do meio

A nível do estudo do meio o Rodrigo é mais participativo, quando questionado responde facilmente. Nesta área não há muita coisa a relatar.

matemática

A matemática o Rodrigo têm apresentado algumas limitações tanto nas matérias novas como nas matérias já leccionadas. No que se refere ao cálculo mental ele mostra grandes dificuldades na sua execução se lhe der-mos algum tempo ele consegue realizar a tarefa se pedirmos que seja de resposta rápida fá-lo com mais dificuldade.

expressões

A nível das expressões o Rodrigo é um bom aluno, tem cuidado a pintar, utiliza por norma as cores corretas,...

Nesta área também não existe muito a destacar.

formação cívica

Em relação à relação com os outros não observamos alterações, o Rodrigo dá-se lindamente com os colegas tanto na sala de aula como no recreio. Se considerarmos que quando está a brincar nas aulas não está a respeitar os colegas então o Rodrigo não respeita os colegas porque maior parte do tempo está a brincar com algo que trouxe de casa ou com os seus próprios materiais e isso faz com que não esteja com atenção à aula e isso mais tarde pode vir a refletir-se nos seus trabalhos.

interesses

O seu interesse pelas aulas tem vindo a diminuir com o tempo, mostra-se bastante desinteressado nos trabalhos da aula, nas matérias que a professora ensina, prefere conversar com o colega ou brincar do que tomar atenção. Para que ele realize os trabalhos necessita que esteja alguém perto dele a motivá-lo e a insistir que faça o trabalho porque facilmente se distrai e não faz o trabalho.

DATA 20 JANEIRO 2014 ALUNO RODRIGO
 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM

ATITUDES	SIM	ÀS VEZES	NÃO
Activo/a		X	
Participativo/a			x
Observador/a			x
Curioso			X
Atento/a			X
Organizado/a		X	
Limpo/a	X		
Cuidado/a	X		
Tímido/a		X	
Autónomo/a			X
Responsável		X	
Cumpridor/a			x
Criativo/a		X	
Assíduo/a	X		
Pontual	X		
Crítico/a			X
Colaborante			X
Sociável	X		

SITUAÇÃO ESCOLAR	SIM	NÃO
Dif. Aprendizagem	X	
Leves	X	
Moderadas		
Profundas		
Relatório escolar	X	
Relatório clínico		
Precisa encaminhamento?	X	

<i>principais dificuldades diagnosticadas</i>	
☐ Interesse pelo estudo ☐ Atenção / Concentração ☐ Participação na aula	☒ Raciocínio lógico/matemático ☐ Análise/Síntese/Avaliação de situações
☐ Hábitos de trabalho ☐ Métodos de trabalho ☐ Organização ☐ Trabalhos de casa	☒ Iniciativa ☐ Criatividade ☐ Espírito de observação ☐ Espírito crítico ☐ Curiosidade científica

☐ Ausência de material escolar ☐ Assiduidade e/ou pontualidade	☐ Relaciona. c/ colegas e/ou adultos ☐ Respeito pelos outros
☒ Expressão escrita ☐ Expressão oral ☒ Leitura ☐ Domínio do vocabulário fundamental ☐ Domínio de regras gramaticais	☐ Consciência cívica e moral ☒ Falta de confiança em si próprio ☒ Autonomia ☐ Carências afectivas/materiais
☐ Ausência de determi. Pré-requisitos ☐ Aquisição e relaciona. de conheci. ☐ Compreensão/interpretação de ideias ☒ Aplicação de conhecimentos	☐ Domínio da(s) técnica(s) ☐ Desenvolvimento físico e motor ☐ Interesses divergentes dos escolares ☒ Falta de aspirações sociais, culturais e/ou profissionais

Anexo XVIII

Triangulação

Observação naturalista

Registo da estagiária

Registo dos Alunos

